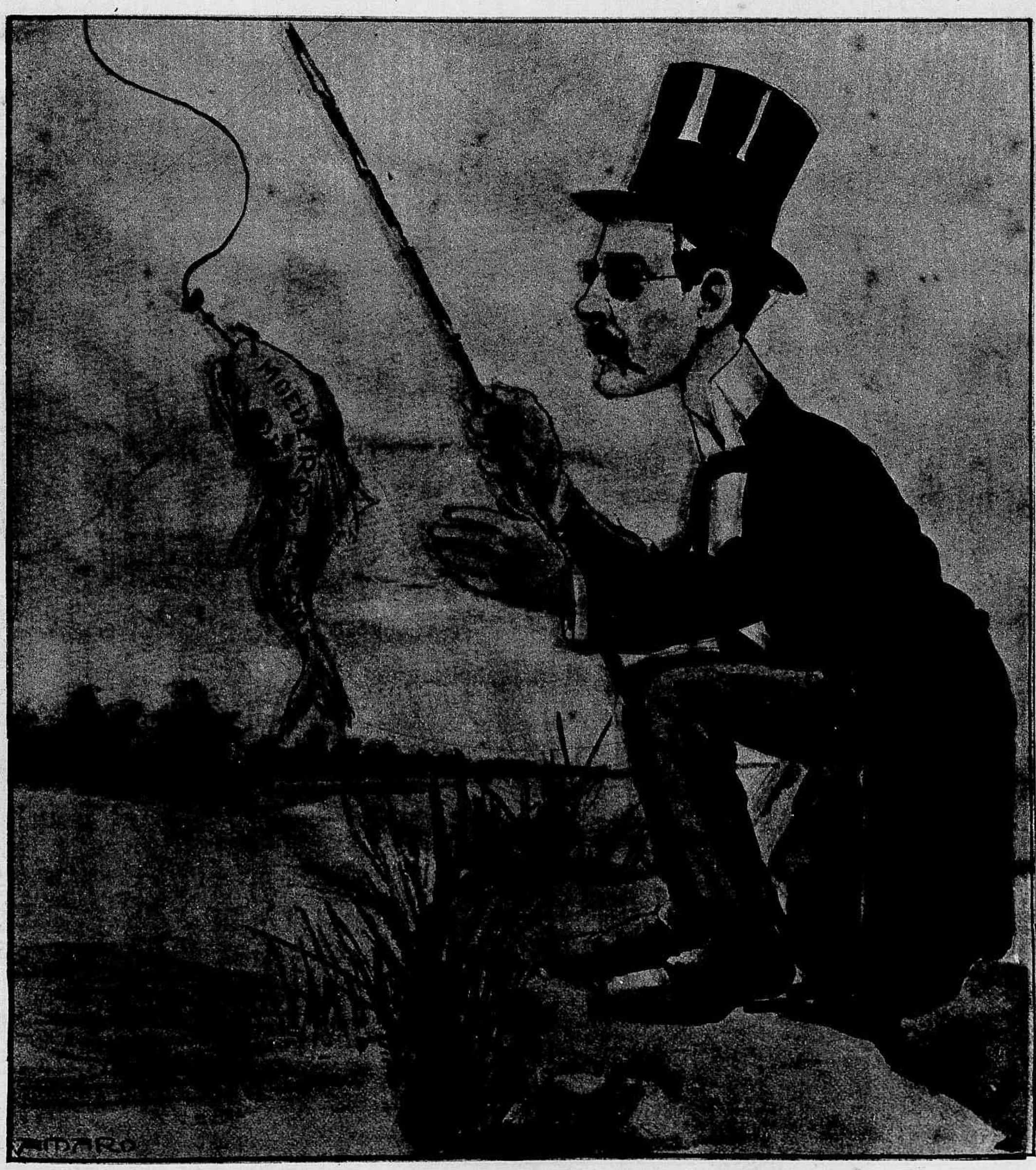
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 415 | DOMINGO, 26 DE ABRIL | Numero: 300 réis

MOEDEIROS FALSOS — Pescaria

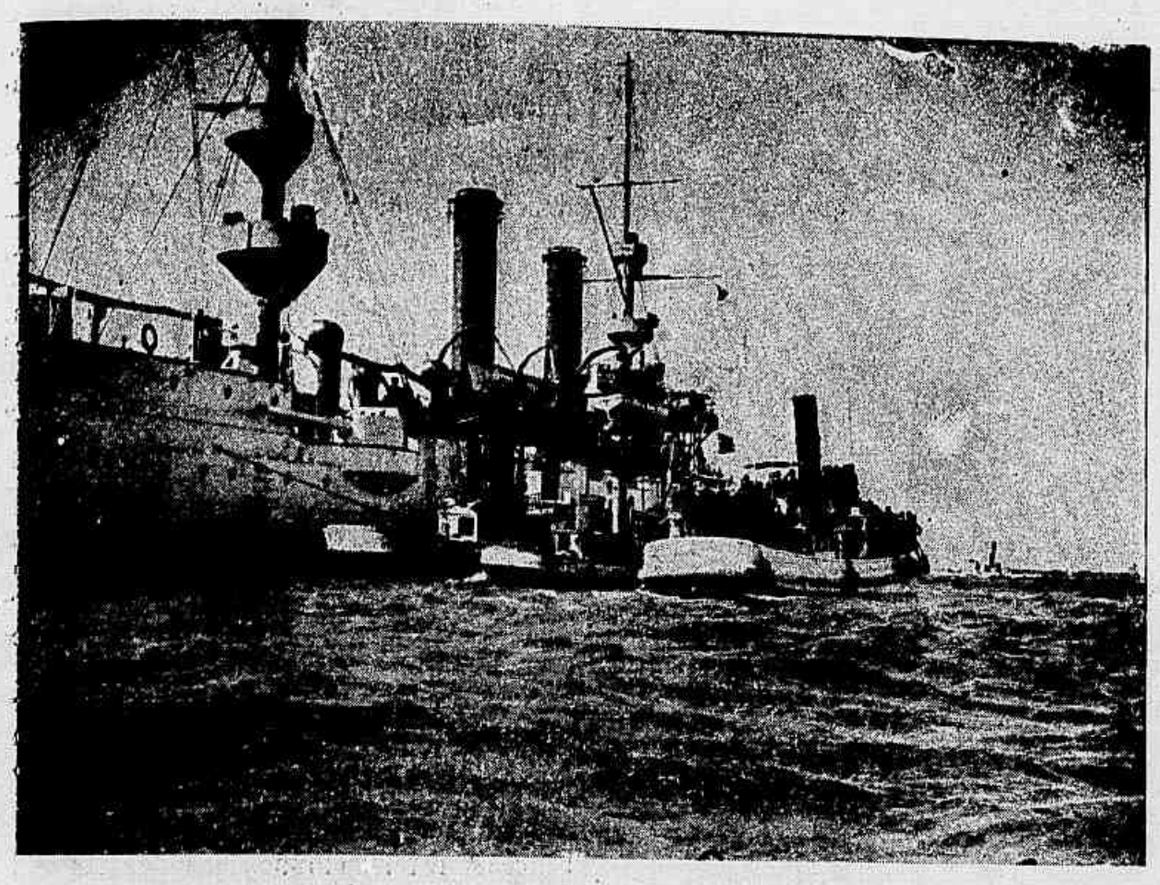


Conseguirá o Dr. Alfredo Pinto, apanhal-os todos? Elle tem demonstrado grande pericia, mas não será facil a tarefa.

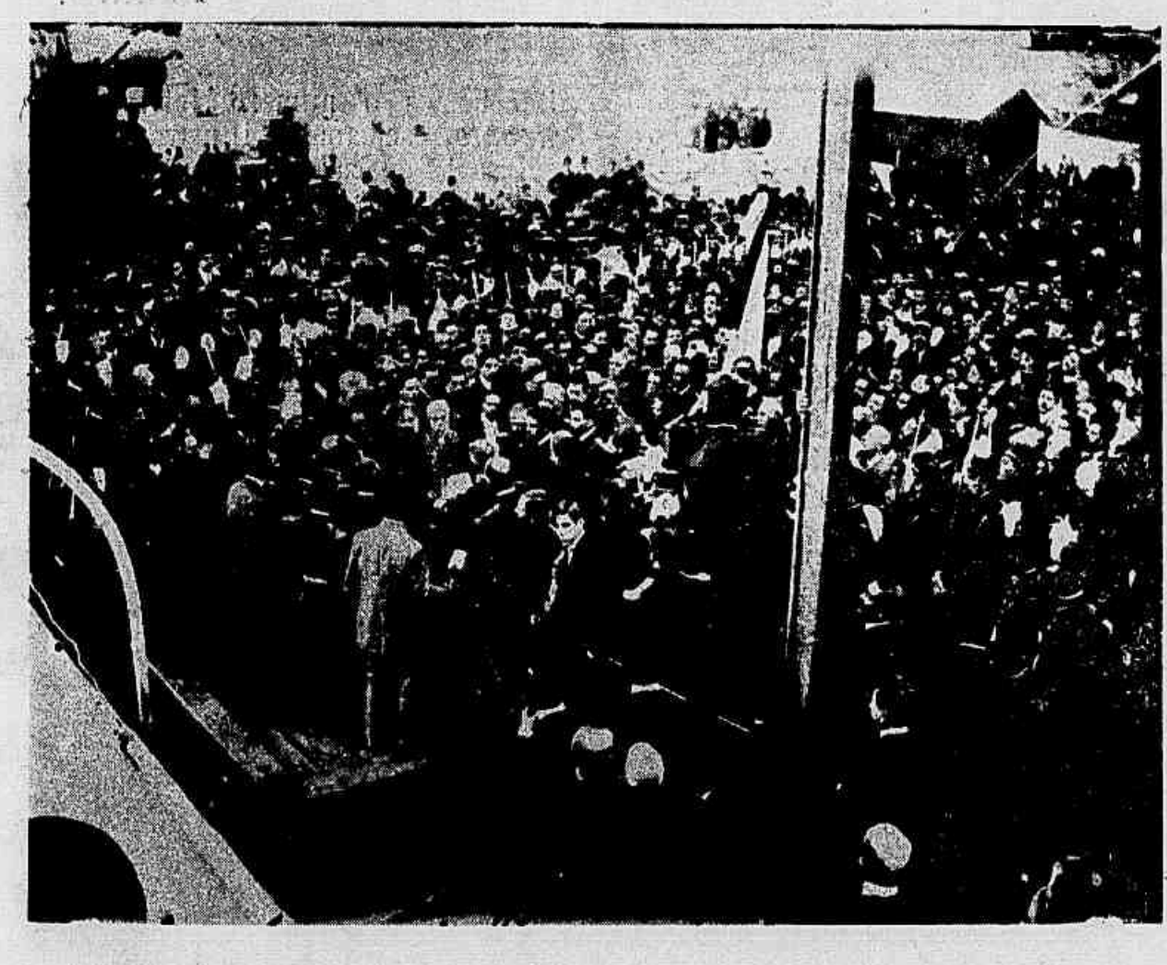
Ha tanto peixe, que come a isca e... cospe no anzol...

ALMIRANTE BARROSO.
ALM.TE SALDANHA DA GAMA.
AOS SAUDOSOS ALMIRANTES
BARROSO E SALDANHA DA GAMA
AMARO

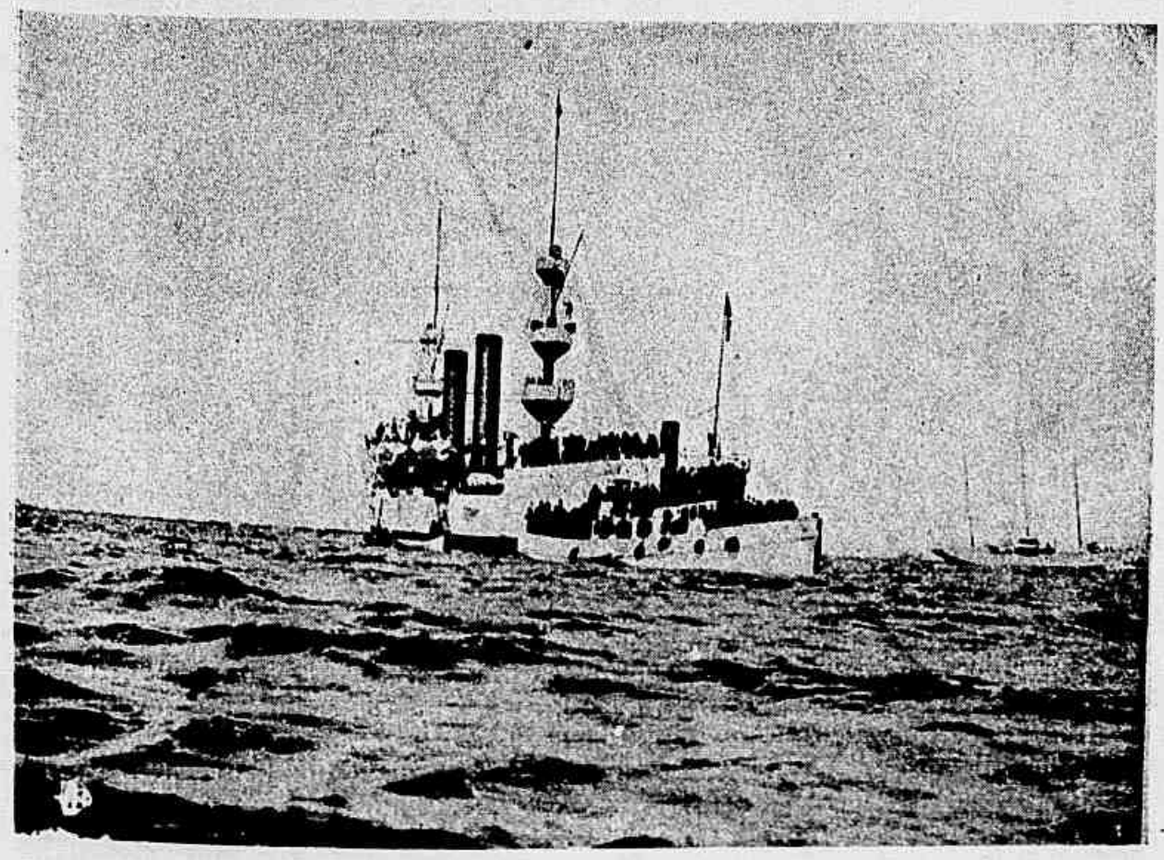
A trasladação dos ossos dos Almirantes Barroso e Saldanha



O vapor *Ingeniero* da capitania do porto de Montevidéo comboiado por outros navios no momento em que trasladava para o cruzador *Barroso* os ossos dos Almirantes brasileiros Barroso e Saldanha da Gama.

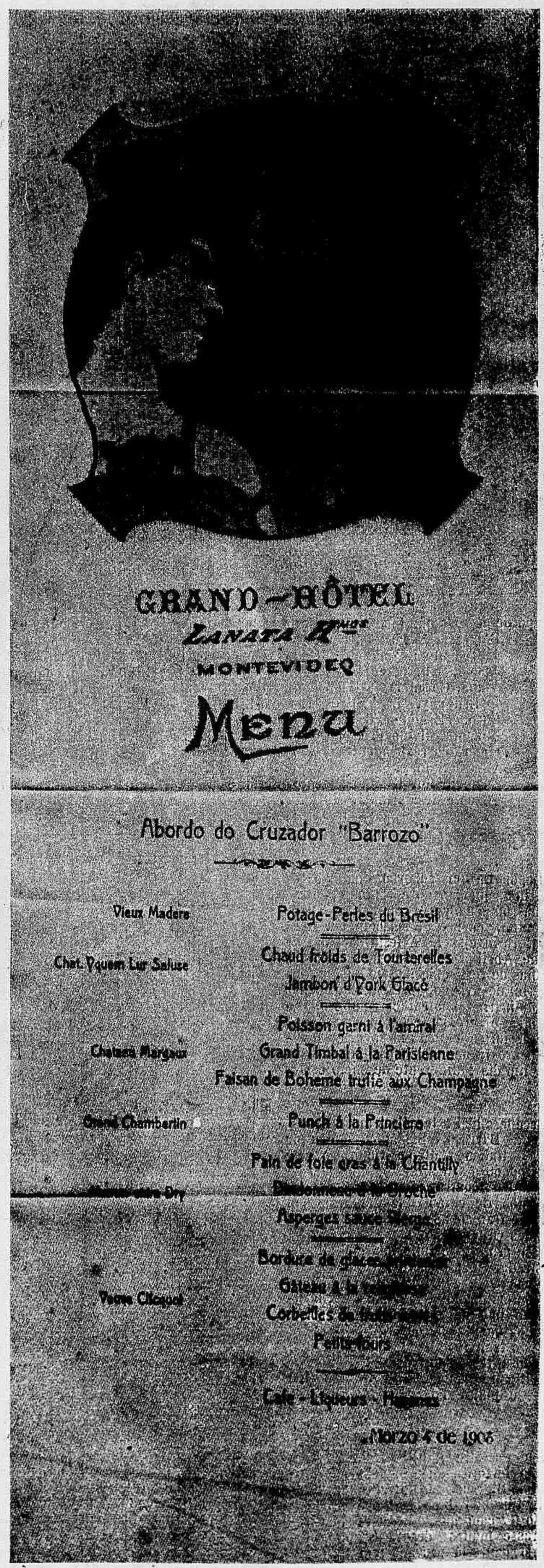


Instantaneo tirado á chegada do prestito ao cáes de Montevidéo para embarcar as urnas que encerram os ossos dos Almirantes Barroso e Saldanha da Gama, na occasião em que fallava o Sr. Ministro das Relações Exteriores da Republica de Uruguay. Junto ás urnas acham-se além desse os Ministros da Guerra e da Marinha daquella Republica, o Ministro do Brasil Dr. Xavier da Cunha e o Capitão de Mar e Guerra Baptista Franco, commandante do *Barroso*.



Instantaneo tirado na occasião em que 500 estudantes uruguayos embarcados na lancha *El Plata* visitaram o cruzador *Barroso* para se despedir da respectiva officialidade.

(Instantaneos de Damonte & Buscasso, de Montevidéo.)



GRAND-HÔTEL
LANATA R^ues
MONTEVIDEO

Menu

Abordo do Cruzador "Barrozo"

Vieux Madere
Potage-Perles du Brésil
Chat. Yquem Lur Saluce
Chaud froids de Tourterelles
Jambon d'York Glacé
Poisson garni à l'amiral
Chateau Margaux
Grand Timbal à la Parisienne
Faisan de Bohème truffé aux Champagne
Grand Chambertin
Punch à la Princière
Pain de foie gras à la Chantilly
Asperges sauce Blanche
Vieux Cliquot
Corbeilles de
Petits-fours
Café - Liqueurs
Marzo 4 de 1908

Reproducção reduzida do *menu*, em seda côr de rosa bordada a matiz, distribuido ás pessoas que tomaram parte no banquete realizado em Montevidéo á bordo do cruzador *Barroso*, em 4 de Março ultimo.

Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete offerecido á officialidade do *Barroso* e do *Tupy* realizado no Hotel Balneario de Pocitos, em Montevidéo. Sentados: 1ª Fila, a contar da esquerda: Coronel Manuel Rodriguez, 1° Tenente Raymundo Furtado Mendonça, Ajudante de Ordens do Commando da Divisão Brasileira, Senador José Espaltero, Capitão de Mar e Guerra Baptista Franco, Commandante do cruzador *Barroso*, Deputado Oneto Viana, Coronel Martin Soberan, Commandante Sciurano, Ajudante de Ordens da Presidencia da Republica do Uruguay, Capitão de Corveta Ernestino de Moura; 2ª fila do mesmo lado: 1° Tenente Ribas de Faria, Coronel Zenon de Tezanos, 1° Tenente Alcindo Cochrane, Deputado Dr. Manini y Rios, Sargento Mayor Bravo, 1° Tenente Silvino Freire, 1° Tenente Baptista Lauro, Dr. Luiz Saavedra (neto do Almirante Barroso), Cassio Farinha (correspondente do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*); 3ª, fila, do mesmo lado: 2° Tenente Alfredo Sinnay, Sargento Mayor de Marina, Rodriguez Cruces, 2° Tenente Alfredo Burmester, Deputado Laureano Britto, Capitão-Tenente Faria e Silva, Tenente de Marina Juan Ortiz, 1° Tenente Carneiro da Cunha, Tenente de Marina J. Murialdo.

CHRONIQUETA

Depois de um soberbo domingo de Paschoa, engalanado e cantante, a semana rompeu alegre, com bellos dias de outomno, cheios de sol benigno, temperatura invejavel. A festa nacional de 21 de Abril passou como passam todos os dias de festa official, sem uma pratica exterior de civismo, apresentando apenas as luminarias nos edificios publicos e a chronica e serodia recepção em palacio.

E assim se educa um povo, ensinando-lhes os grandes factos da historia com um dia indifferente de sueto e bocejo!

Recebe afinal a terra os amados despojos de Barroso e Saldanha, e o autor destas linhas sente-se victorioso por ter vingado o seu protesto publicado ha sete annos, contra o indifferentismo dos governos de então que deixavam em terra estranha as cinzas dos nossos grandes vultos.

Esse protesto manifestou em allusão illustrada, a proposito da memoravel batalha de Riachuelo: a figura do Brasil, contemplando a data gloriosa, lastimava o não lhe ser dado chorar sobre a campa de seus heróes.

Mas o tempo soube fazer justiça, já a carinhosa terra abriga os despojos de dous illustres marinheiros, que em vida muito e muito honraram o nome do Brasil.

Um desastre inutilisou bastante o predio historico onde se achava o hospital de S. Sebastião, arrancando vidas e inutilisando braços. Um caprichoso acaso fez com que o desastre não registrasse muitas desgraças pessoaes, mas o que está provado em tudo isso é a pessima pratica de explosivos violentos nas pedreiras e morros centraes da cidade. Uma severa fiscalisação porá termo a desastres futuros dados pelas fortes cargas de polvora e dynamite. O morro do Senado, por exemplo, quasi diariamente faz abalar todos os predios das ruas visinhas, ameaçando desabal-os e contribuindo pouco a pouco para a ruina de muitos.

A imprensa tem reclamado contra esse abuso, e até agora nem uma providencia surgiu. Esperam talvez um desastre egual ao da Casa de S. Sebastião, para providenciarem depois... Velho systema de esperar a porta arrombada para pensar na tranca... quando é mil vezes preferivel prevenir a remediar. Defeitos das administrações de todos os tempos.

Lá fóra, pelas regiões européas, commenta-se a rusga entre a Italia e a Turquia, pendencia que terminou por uma troca de satisfações camararias e nada mais.

Europa, minha velha Europa, armada até os dentes, ainda não conseguiste a paz completa em teu seio, em que o tempo já deveria ter semeado o juizo... Vae cuidando, velha esperta, de conferencias internacionaes pacificas, mas sempre precavida com os teus filhos caprichosos que confiam mais no direito da força do que na força do direito...

Raulino.

Recebemos o numero inicial d'*O Binoculo*, semanario illustrado, que surgiu a 12 do corrente em Bello Horizonte sob a direcção do Sr. Antonio Lima.

Recebemos o relatorio da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista, com séde em S. Carlos do Pinhal, apresentado pela directoria em assembléa geral realizada a 12 de Janeiro do corrente anno.

Instantaneo tirado por occasião do banquete offerecido á officialidade dos cruzadores brasileiros *Barroso* e *Tupy*, realizado no Hotel Balneario de Pocitos, em Montevidéo. Acham-se sentados á mesa, da esquerda para a direita: 2° Tenente Alfredo Sinnay, Major Rodriguez Cruces, 1° Tenente Ribas de Faria, Commandante Scinrano, Capitão Ernestino Moura, Coronel Manuel Rodriguez, 2° Tenente O. Burmester, Deputado Laureano Brito, 1° Tenente Baptista Lauro, Sargento Mayor Bravo, 1° Tenente Carneiro da Cunha, Coronel Fialho; na cabeceira: Capitão-Tenente Faria e Silva — Lado direito do fundo para a frente: Cassio Farinha (correspondente do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*), Tenente Juan Ortiz, 1° Tenente Silvino Freire, 1° Tenente Raymundo Furtado Mendonça, Coronel Martin Soberan, Senador Dr. José Espaltero, Capitão de Mar e Guerra Baptista Franco, Deputado Dr. Oneto Viana, Deputado, Redactor do *El Dia* Dr. Manini y Rios, Tenente Murialdo, 1° Tenente Alcindo Cochrane, Dr. Luiz Saavedra. (Instantaneo de Damonte & Buscasso, de Montevidéo).

A CATASTROPHE DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO

Fundos da cozinha onde cahiram dois blócos de granito

Face da ala do Hospital destruida pelo blóco

Destinado a registrar em suas paginas todos os acontecimentos semanaes esta *Revista* não podia, sem quebra do fim que lhe foi dado, deixar sem especial referencia a horrorosa catastrophe occorrida na tarde de terça-feira ultima na Casa de Saude S. Sebastião, á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 108, no Cattete.

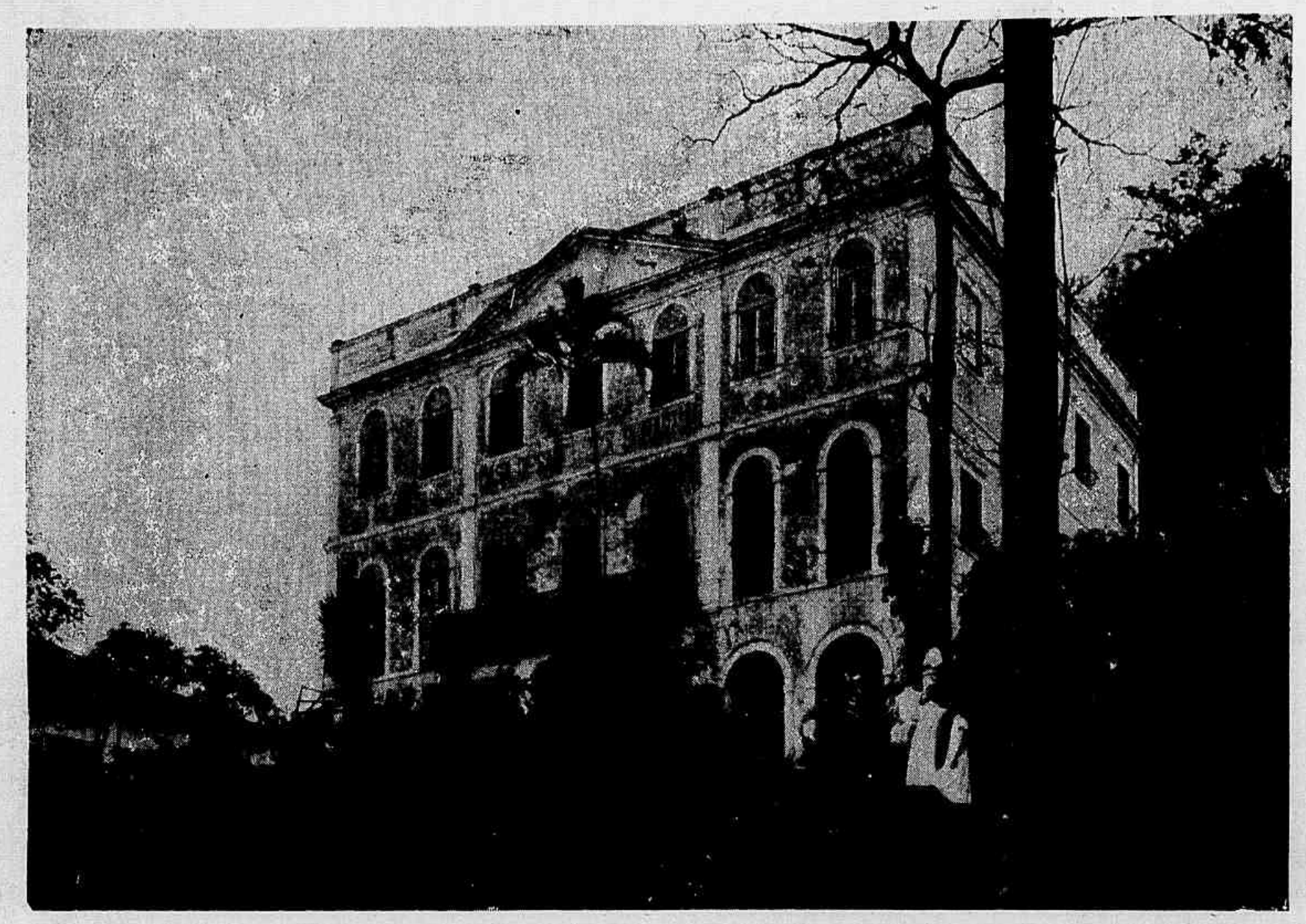
Fundada em 1873 pelos Drs. Hilario de Gouvêa e Felicio dos Santos e dirigida mais tarde pelo Dr. Julio de Moura, depois pelo Barão do Paraná e desde 1899 pelo Dr. Simões Corrêa, a Casa de Saude S. Sebastião está installada no antigo palacete de residencia dos paes do Almirante Marquez de Tamandaré, na base do morro da Candelaria ao meio de um magnifico parque.

D. Carlota Maria Maia, mãe do Sr. Dr. Reynaldo Maia, victimada pela catastrophe

A casa de banhos alcançada pelo formidavel blóco de granito

Aspecto de uma das dependencias do Hospital destruido pelo blóco

Sobre uma ala desse edificio, de construcção colonial, embora de anno para anno reparado e modificado de accordo com as exigencias do serviço, é que cahiu na tarde daquelle dia, atirado por possante descarga da pedreira visinha, um blóco colossal de granito, que soterrou toda essa parte do edificio, enchendo de pavôr para mais de cincoenta enfermos



Vista geral do edificio da Casa de Saude S. Sebastião

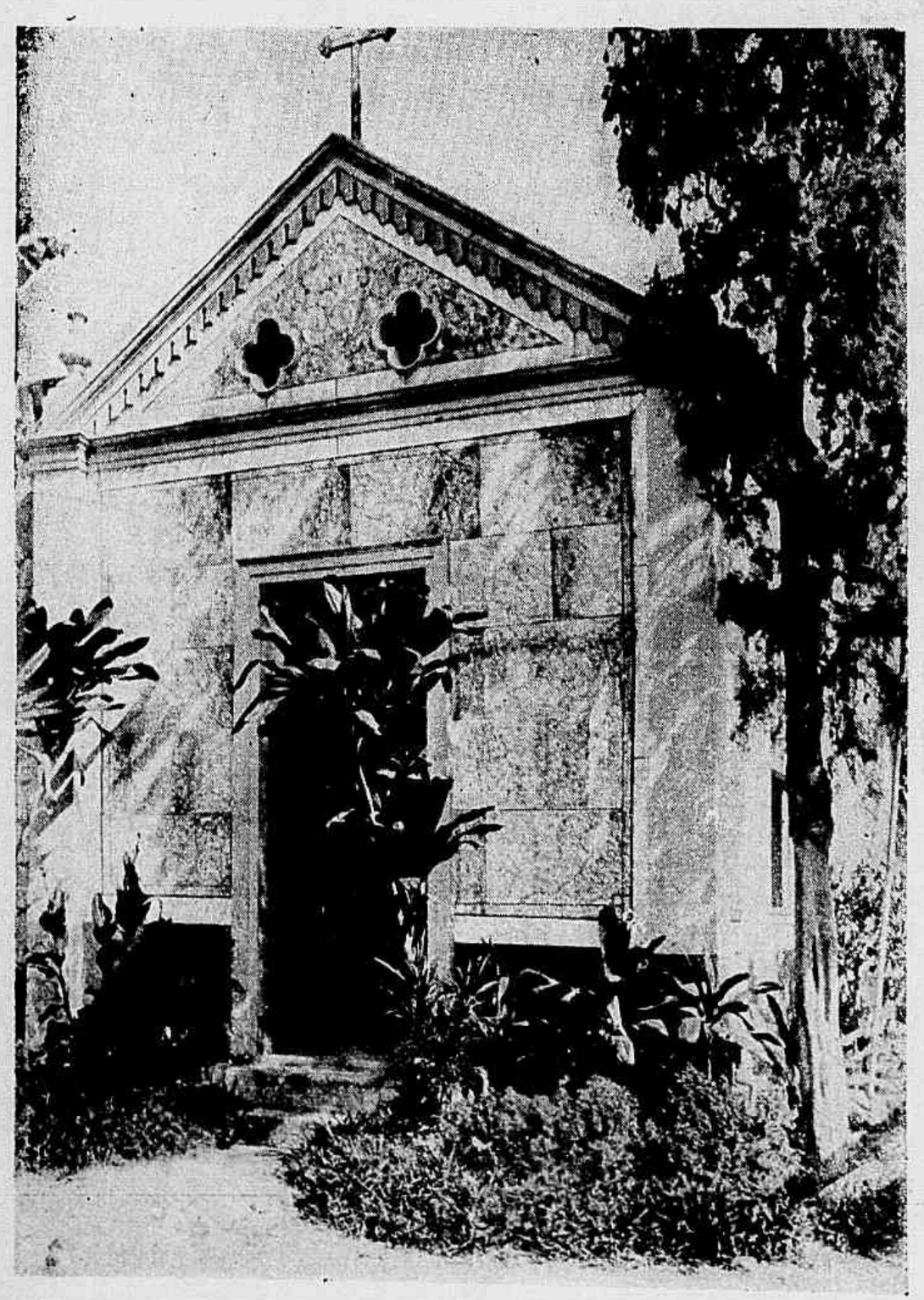
a elle recolhidos e matando a veneranda Sra. D. Maria Carlota Maia, mãe do Dr. Reynaldo Maia alli em tratamento de melindrosa operação que ainda ha dias soffrera e o negociante José Maria de Carvalho Junior.

Não cabe nestas linhas rememorar com detalhes já conhecidos o que foi essa horrivel catastrophe, que fez abater quasi todo um edificio occupado por enfermos, alguns dos quaes alienados.

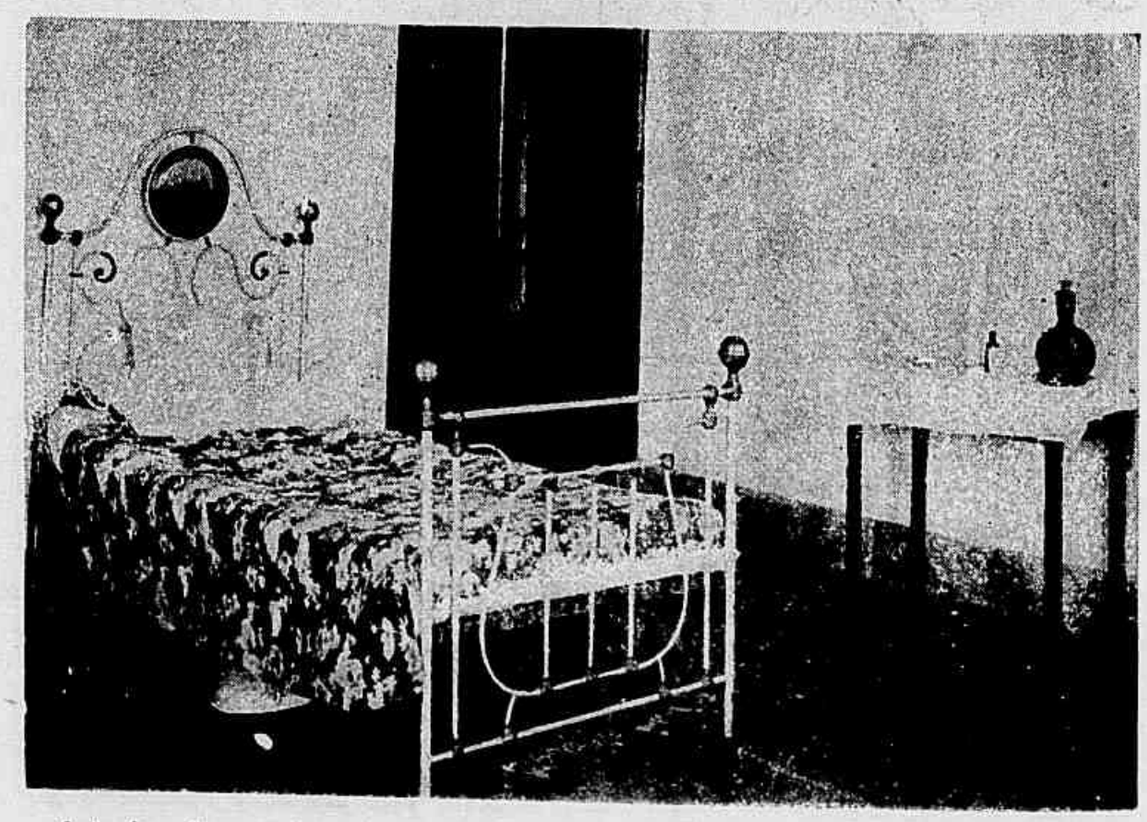
Basta reproduzir, como agora faz a *Revista da Semana*, photographias do estado primitivo de asseio e de ordem das dependencias soterradas e do montão de escombros a que ellas ficaram reduzidas com a queda do formidavel blóco, que o descuido das autoridades municipaes e o seu desprezo pelo bem estar, pela tranquillidade e pela vida dos habitantes desta capital atirou sobre a Casa de Saude S. Sebastião.

Com essas reproducções, faz tambem a *Revista da Semana* a do cadaver da progenitora do Sr. Dr. Reynaldo Maia, tirada no Necroterio da Casa de Saude S. Sebastião, para onde elle foi recolhido e de onde sahiu para o cemiterio de S. João Baptista onde foi sepultado na tarde de quarta-feira. Ao mesmo Necroterio foi tambem recolhido na tarde d'aquella quarta-feira o cadaver do negociante José Maria de Carvalho Junior.

Um dos lados da sala de operações da Casa de Saude S. Sebastião completamente soterrada

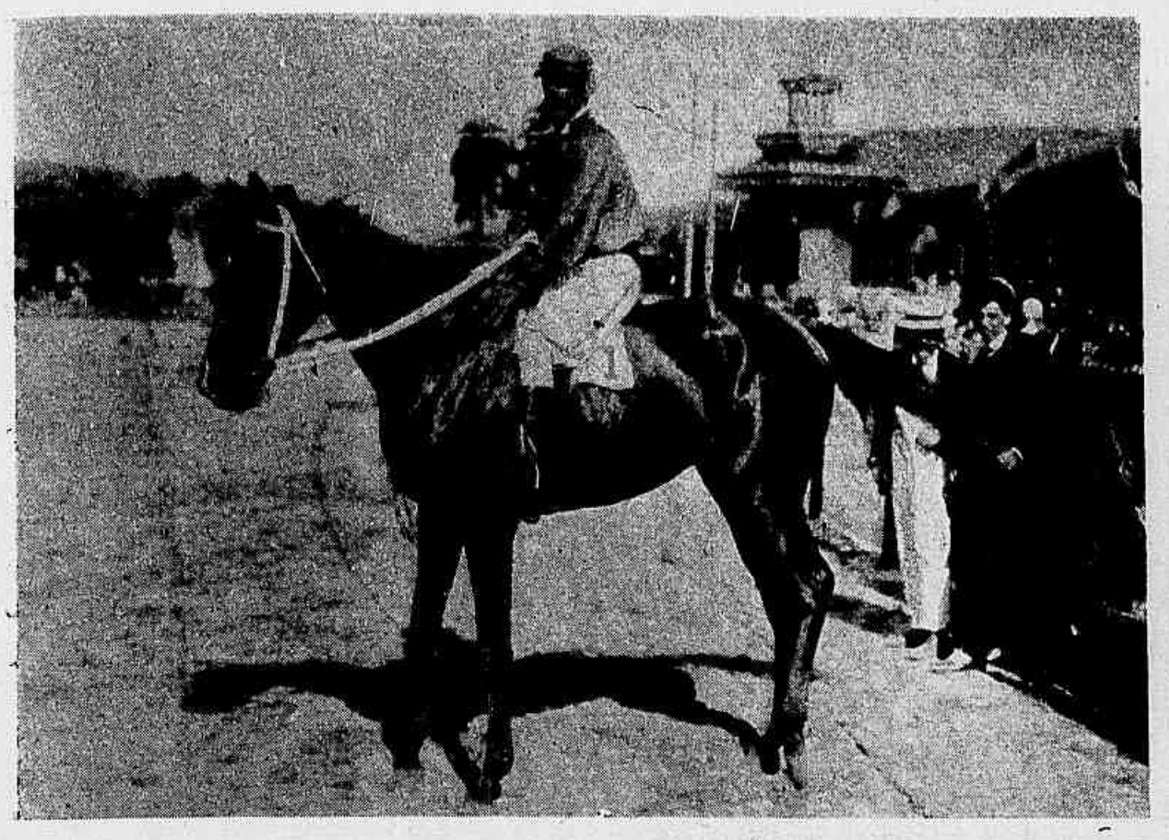


Necroterio da Casa de Saude S. Sebastião, onde foi depositado o corpo da Exma. Sra. D. Maria Carlota Maia, mãe do Dr. Reynaldo Maia, fallecida em consequencia da catastrophe



Interior de um dos quartos da Casa de Saude S. Sebastião, identico ao em que se achava o Dr. Reynaldo Maia

A 2ª CORRIDA DO JOCKEY-CLUB



Jardy — Pilotado por Marcellino, vencedor do pareo Dezeseis de Julho

Senador — Vencedor do pareo Prado Fluminense, pilotado por Domingos Ferreira

SPORT TURF

A NOVA TEMPORADA

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	*Derby-Club*
Maio.....	3—17—31	10—26
Junho.....	14 - 28	7—29
Julho....	12—26	5—14
Agosto....	9 - 23	2—16—30
Setembro....	6—20	13 -27
Outubro....	4—18	11—25
Novembro...	1—15—29	8—22
Dezembro...	13	6—20

DERBY-CLUB

Realiza-se hoje no elegante Prado de Itamaraty a 2.ª corrida da presente estação. E' de crer seja um successo devido ao magnifico e bem organisado programma.

Os nossos palpites serão publicados no *Jornal do Brasil* de sabbado 25.

Doumer — Vencedor do pareo Universal, pilotado por José Souza

ROWING

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

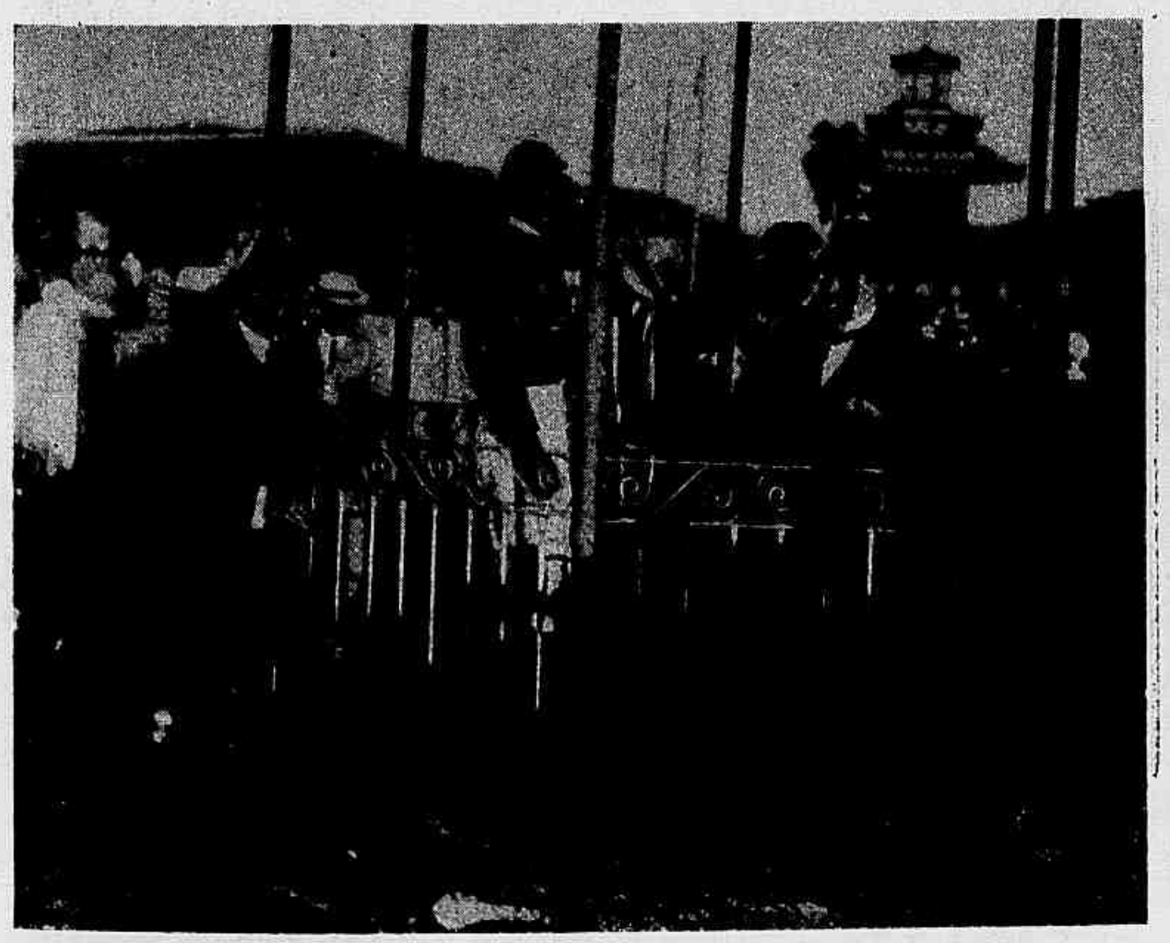
Festival intimo

Tambem o Club Internacional de Regatas, outra poderosa sociedade confederada á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, promoveu domingo transacto um festival sportivo de caracter todo intimo e que tinha por fim principal adestrar as *équipes* que vão concorrer ás pugnas da estação nautica de 1908.

Notou-se grande enthusiasmo e animação por parte da valente pleiade de *canotiers* e damais *sportsmen* que concorreram ás provas de natação e aos torneios do remo.

O bello festival, que fez honra aos creditos honrosos de que gosa o Club Internacional de Regatas, tornou tambem em excellente passatempo, tendo a elle assistido avultado numero de amadores do salutar *sport* do remo e algumas familias.

Um bom programma que enfeichava um certamen de natação e quatro pa-



O Jockey Domingos Ferreira na repesagem, depois de ter vencido com o cavallo *Soberano* o pareo Classico Esperança

Instantaneo tirado na occasião em que eram conduzidos á raia os animaes que disputaram o 6º pareo, do qual foi vencedor o cavallo *Soberano*

reos para *rowers* das classes de novos e novissimos foi executado a contento geral, recebendo as guarnições victoriosas os applausos e ovações dos espectadores.

O *Jornal do Brasil* noticiou desenvolvido e circumstanciado resultado do certamen, destacando os pareos que mereceram as honras do dia assim como as guarnições que mais se esforçaram para a conquista da victoria.

Em summa, o festival intimo foi prenunciador de uma outra brilhante messe de louros que o Club Internacional de Regatas vae conquistar na temporada nautica a inaugurar-se com todo o esplendor dos annos anteriores em Junho proximo vindouro.

CYCLISMO

VELO-CLUB

O Velo-Club promoveu domingo passado no seu magnifico e confortavel velodromo da rua do Haddock Lobo mais um certamen do *sport* do pedal, festival este, que, attrahiu uma concurrencia selecta e numerosa.

O programma era convidativo e foi organizado caprichosamente; delle fazia parte a prova de honra em 15 kilometros no qual triumphou o valente *scratch* Pinheiro, secundado de Malhão.

A corrida, que começou animada, terminou infelizmente com uma scena de excessos por occasião de ser acclamado o vencedor da prova de 15 kilometros.

Não fora isto, certamente a festa accusaria outro resultado mais satisfactorio.

ALMOÇO SPORTIVO

Photographia tirada na bella vivenda do Sr. Casemiro de Almeida, depois do almoço que seu filho Casemiro offereceu a diversos amigos para festejar a inauguração da estação sportiva de 1908

TIRO

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL

Esteve magnifica e concorrida a reunião sportiva de domingo transacto organisada pela União dos Atiradores do Brasil, no seu *stand*, na Tijuca.

Além dos habituaes exercicios de tiro de guerra e com carabina de salão, funccionando regularmente todas as linhas, effectuou-se uma prova de *tir aux pigeons*, com *handicap* regulamentar, em que tomaram parte habeis amadores.

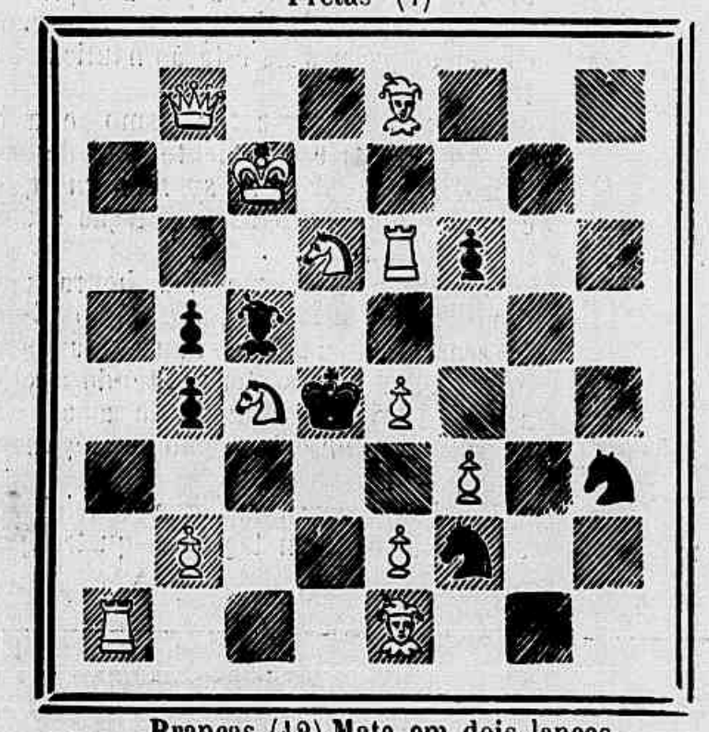
Conquistou o primeiro logar o Sr. Raul Berrogain, com 33 pontos em 33, tendo se servido de carabina de calibre 20. As 2ª e 3ª collocações couberam respectivamente, aos Sr. Manoel Duarte Barrocas, com 32 em 33, e Octavio da Rocha Miranda, com 18 em 20.

Os outros concurrentes portaram-se brilhantemente, sendo todos os concurrentes muito felicitados.

A' tarde o Sr. J. Rondano Rosendal, director technico do Club e instructor de esgrima ministrou aos alumnos da escola de esgrima uma pequena lição que agradou bastante.

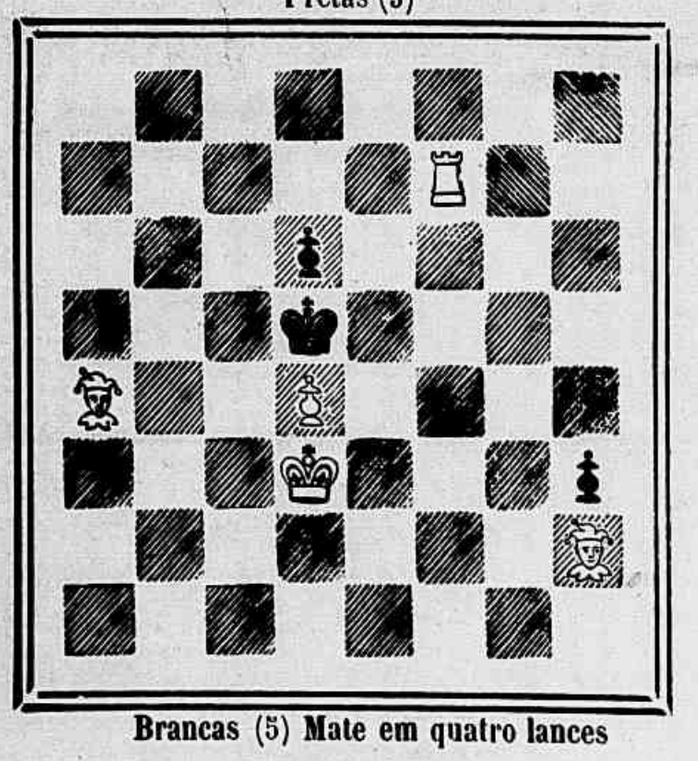
XADREZ

PROBLEMA N. 671 — A. J. Fernandes dos Reis (Rio)
Pretas (7)



Brancas (12) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 672 — J. Fernandes dos Reis (Rio)
Pretas (3)



Brancas (5) Mate em quatro lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 660.—A. Greenwood.
1 P 4 B (Inicial) 4 variantes.
PROBLEMA N. 661.—G. Law.
1 R 4 R, R × T; 2 R 4 B, etc.
1..., R 3 C; 2 R 4 B, etc.
1..., R 3 B; 2 P 4 C, etc.

* * *

Resolvidos pelos Srs.: Felton, A. de Oliveira, J. Bolton, Caissano, M. Salema, Selin Habib, J. Barreiros, S. de Castro, Lux, D'Albiet, Smart (Friburgo) e Muzio.

Partida n. 260 — Ruy Lopez

	Brancas (C, Yong)	Pretas (Prideau)
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B R	C 3 B D
3	B 5 C	B 3 D
4	C 3 B	P 3 T D
5	B 4 T	P 4 C D
6	B 3 C	C 3 B
7	P 3 T D	D 2 R
8	P 3 D	P 3 T
9	P 3 T	C 5 D
10	C × C	P × C
11	C 2 R	P 4 B
12	Roque	B 2 C
13	P 4 B R	B 2 B
14	C 3 C	P 3 C
15	B 2 D	Roque T D
16	D 1 R	P 5 B
17	B 2 T	T D 1 R
18	B 4 C	P 3 D
19	P 4 T D	D 2 D
20	P × P C	P × P C
21	D 2 D	P 4 D
22	P 5 R	C 5 R
23	C × C	P × C
24	P × P B	P 6 R
25	D 3 D	D 3 B
26	T 3 B	P × P
27	B × P	D 3 C
28	B 3 B	P × P
29	B × P B D	T 1 D
30	D 2 R	T 7 D
31	D × P	D × D x
32	T × D	T × P x
33	R 1 B	B 3 C
34	B 6 T	T 7 T
35	B × B x	R × B
36	T 3 C	T 8 T x
37	R 2 R	T × T e ganham.

CORRESPONDENCIA

F. Andersen. — Vemos com prazer que o senhor está cada vez mais adiantado na arte de compôr problemas.

A' proporção que fôr organisando os seus trabalhos, póde envial-os, sendo isto mais conveniente para a secção, do que remettidos englobadamente.

Smart (Friburgo) Faremos a diligencia por concertar as suas composições, mas desde já lhe asseguramos mau exito si o senhor insistir em começar pelos problemas em tres lances.

S. de Castro. — Não tem mate no segundo lance com jogada B × C que propõe para solução do problema enviado, além disso, a jogada é por demais aggressiva e intoleravel em composições desse genero.

Helbas.

Eugenio Marques de Hollanda

MARCA REGISTRADA

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114
RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

O hiate *Silva Jardim* que conduziu o Sr. Presidente da Republica a Paquetá atracando á ponte das barcas naquella ilha

Aspecto da estação das barcas em Paquetá por occasião da inauguração dos serviços de abastecimento d'agua

O largo da Egreja de S. Roque, em Paquetá, por occasião da inauguração dos serviços de abastecimento d'agua áquella ilha

Por causa do espelho

Alguns empregados do governo de Washington resolveram declarar-se em gréve, não por deficiencia de ordenados ou escassa remuneração dos seus serviços, nem tampouco porque o governo lhes recuse qualquer augmento, mas sómente porque as autoridades resolveram mandar retirar todos os espelhos que existiam na Imprensa Federal de Washington, sob pena de demittir os seus directores.

Deve-se esta medida a um relatorio apresentado pelo inspector, que é anti-feminista, no qual affirma que os empregados da administração passam todo o tempo a se enfeitar ao espelho, á custa dos dinheiros publicos.

Esta medida é iniqua, dizia ultimamente uma das empregadas, porque constantemente nos dizem que devemos dar o exemplo umas ás outras, sob o ponto de vista da elegancia e como querem então que uma mulher possa apparecer decente, se não tem um espelho para verificar a compostura da sua *toilette*? Antes abandonar o trabalho do que nos submettermos a uma medida que é um attentado contra a nossa liberdade.

DURANTE A GRÈVE DO GAZ

E digam agora que o phosphoro só serve nas eleições!...

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

362 — N. 415

26 DE ABRIL DE 1908

CHRONICA ELEGANTE

E' nos bailes e theatros, em geral, que as damas e senhoritas apparecem em toda sua gloria; a moda prodigalisa-lhes generosamente os factores da elegancia, que muito contribuem para seducção, salientando a belleza.

Os vestidos de tulle, com perolas, lentejoulas, bordados de fios metallicos, são de um effeito maravilhoso na luz dos salões e como tambem os forros em panno de prata cobertos de musselina de seda de tons differentes; em malva, côr de cereja, azul, produzem um effeito devéras encantador. Sobre os vestidos brancos, em tulle ou em *voile* Ninon, applicam flores de seda em relevo com folhagem de velludo, o que dá a illusão de uma messe de flores naturaes, semeada nos adejos destes tecidos tenues. São cravos, verbenas, rosas, chrysanthemos maravilhosamente imitados, cujas petalas se elevam e estremecem ao menor sopro, semelhantes as de uma flor viva. Fazem ricas e soberbas guarnições com rendas polychromas, onde os bordados de seda multicores, misturados com fios de ouro, se destacam sobre um fundo de tulle muito fino; e tambem esta deliciosa novidade, que os ateliers de costura parisienses occultam cuidadosamente, temendo a sua rapida divulgação; é uma guipura cujos desenhos imitam os desenhos da guipura da Irlanda, feita com fios de ouro.

Não podemos deixar de mencionar, como grande novidade, certos vestidos compostos de uma fórma extremamente original, de renda preta e branca; emquanto que a parte superior da saia é feita em *laize* de renda branca, a parte inferior é formada por largos entremeios de renda branca e preta, dispostos em circulos, alternados. O corpinho, blusado, feito de entremeios semelhantes, pretos e brancos, e preso sobre os hombros por meio de um apanhado de velludo que, depois de ter passado em um gargantilho triangular, se desliza sob a renda do corpinho, tornando a apparecer por cima da cintura, cahindo em pontas franjadas; uma aba em renda preta prolonga o corpinho e uma cintura de setim Liberty occulta a união destas duas partes.

Os vestidos de *voile* de seda estampado, com largos bordados em baixo e listas ao comprido, ou cortados por meio de riscos em cruz, semelhantes as listas de um escocez, que diminuem pouco a pouco de largura a proporção que sobem, ou constellados de *pastilles*, egualmente graduados, estão fazendo grande furor nas reuniões mundanas.

Vestido para meninas de 8 a 10 annos

Usam tambem desenhos em *cachemire*, em fórma de um largo bordado; offerecem a seguinte particularidade, são feitos geralmente em tons differentes, tirados da gamma de uma só côr.

As vezes, para obterem uma nota disparatada, misturam o cinzento e o preto. Obtêm assim deliciosas symphonias em azul, rosa, malva; e mesmo quando reproduzem os effeitos multicores dos desenhos da *cachemire*, os matizes associados ficam extremamente suaves e se fundem em um conjunto muito harmonioso.

Os mantos para a noite se apresentam actualmente sob aspectos variados e interessantes. São amplos e longos; feitos de panno musselina, leve, brilhante: branco, *champagne*, cinzento, *biscuit*. A fórma commummente adoptada é a *gandourak*, *bornous* com mangas—semelhante ao grande manto de lã, com capuz, usado pelos arabes,—a capa, o paletot japonez e o manto vago recortado em *péplum*; nos vestuarios com mangas, as cavas são immensas, permittem as senhoras collocarem os braços ou retiral-os a vontade, sem esforço. Quasi sempre é o prolongamento do *empiécement* que forma a manga; os ultimos modelos são prolongados de tal fórma que, o *sortie de bal* póde ser transformado em um vestuario commum, supprimindo-se os pannos sobrepostos, dos lados.

Os mantos de grande luxo são bellamente guarnecidos de bordados de seda, entremeios de guipura de tom diverso ao do panno, *filet* bordado de seda vegetal, trancelins, sotaches, pingentes, borlas e agulhetas de passamanaria. Os forros destes vestuarios, verdadeiramente sumptuosos, são cobertos de musselina de seda, em fofos e guarnecidos de *plissés* ou bordados, a borda dos quaes fazem correr uma fita estreita, franzida.

Acrisio.

O ETERNO CAPITULO DOS CHAPÉOS

No theatro *Royal d'Anvers* deu-se, ha pouco tempo, um caso verdadeiramente digno de ser divulgado. O director deste theatro tinha deliberado só tolerar os pequenos chapéos nas *fauteuils d'orchestre*. Varias senhoras, pertencentes a sociedade elegante da cidade, foram uma noite a este theatro com grandes chapéos, e sentaram-se na primeira fila das *fauteuils d'orchestre*.

Antes de começar o espectaculo, um official de policia se approximou e pediu-lhes delicadamente para tirarem estas verdadeiras obras primas. Foi tão galante e gentil que offereceu-se a leval-os para a vestiaria, caso não quizessem collocal os sobre os joelhos.

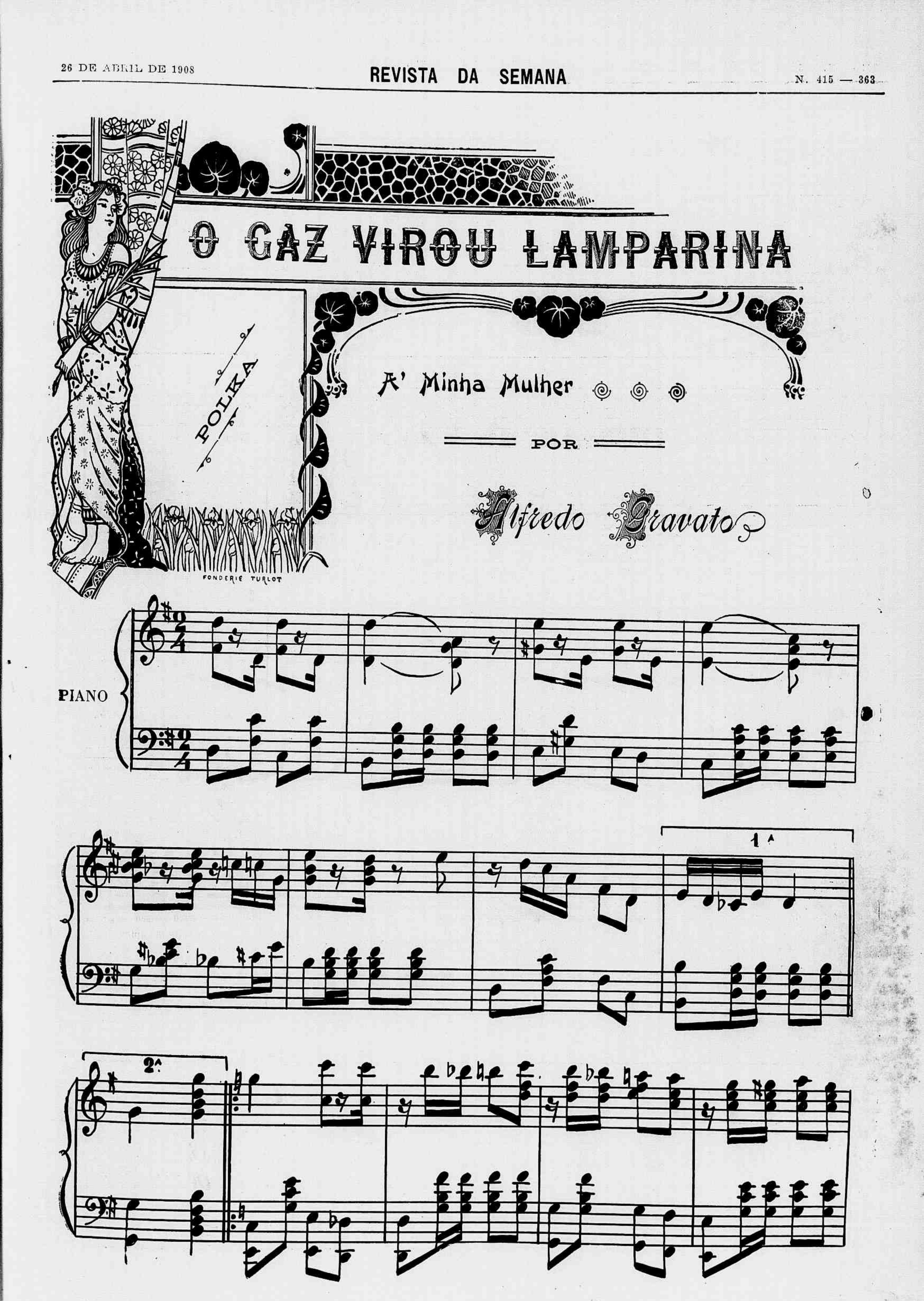
A principio protestaram, mas depois cederam. A ultima, porém, declarou que havia pago o seu lugar e que por isso julgava descabida tal exigencia.

O official, sempre galante, insistia; o publico já começava a impacientar-se.

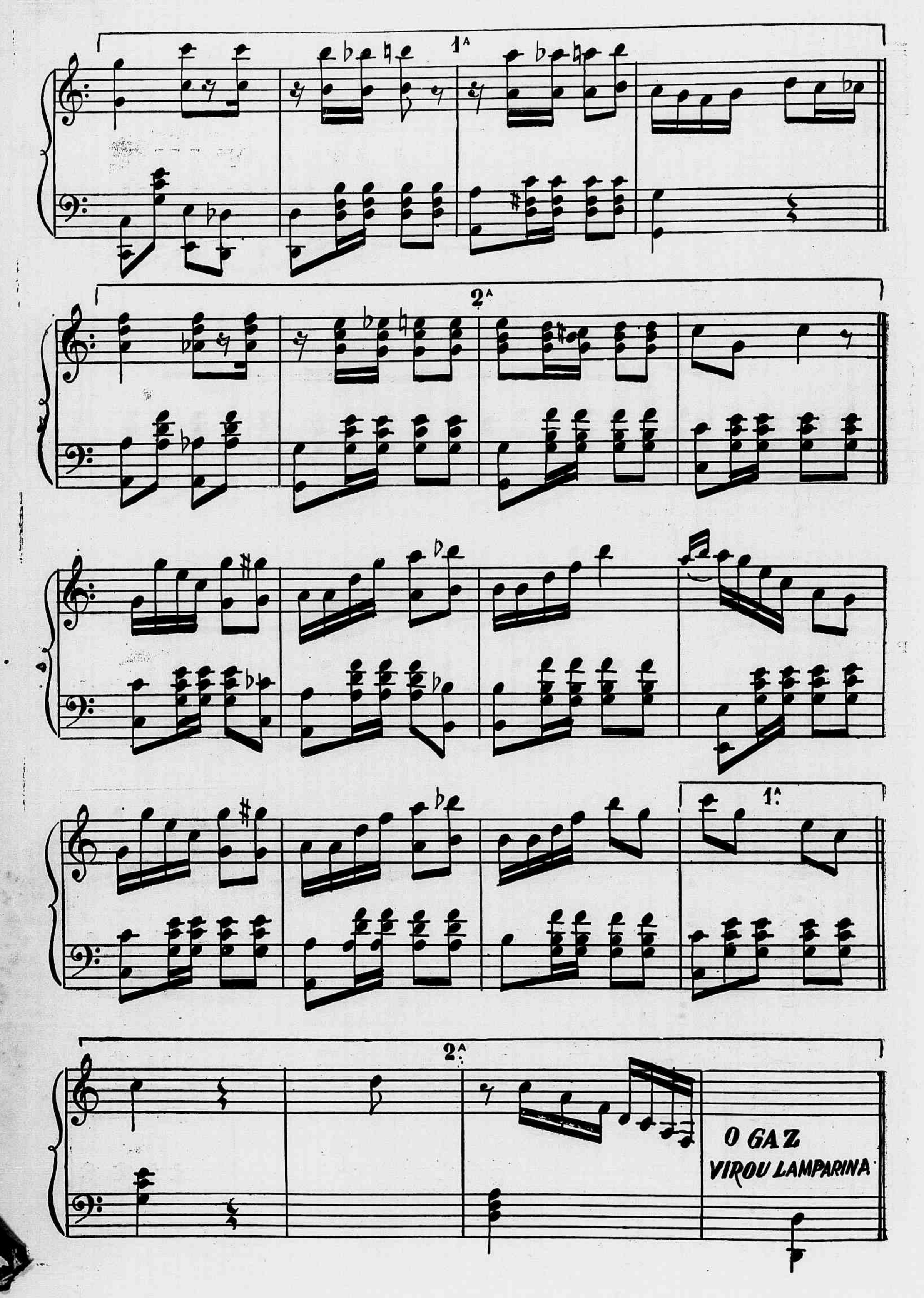
De repente, um cavalheiro dirigi-se ao official e, em tão energico, intima-o a fazer respeitar o regulamento, que estava perfeitamente de accordo com a vontade do publico. O official, entretanto, hesitou, porque havia reconhecido que o tal cavalheiro era o esposo da dona do bello chapéo.

Finalmente, em obediencia as determinações do marido, a dama teve que ceder.

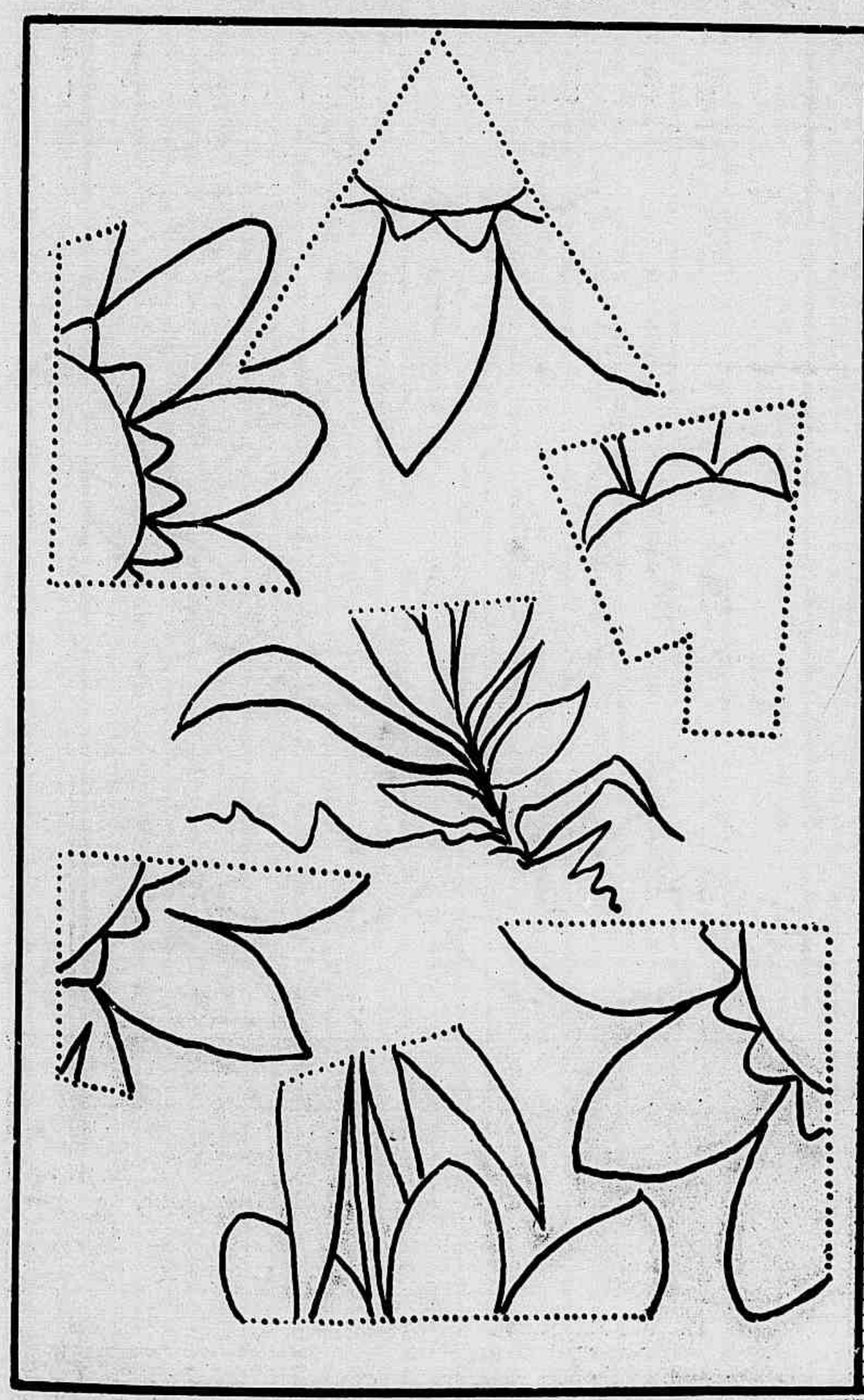
O jornal belga, do qual extrahimos este facto, não revelou aos leitores o que se passou em casa, quando os esposos chegaram.



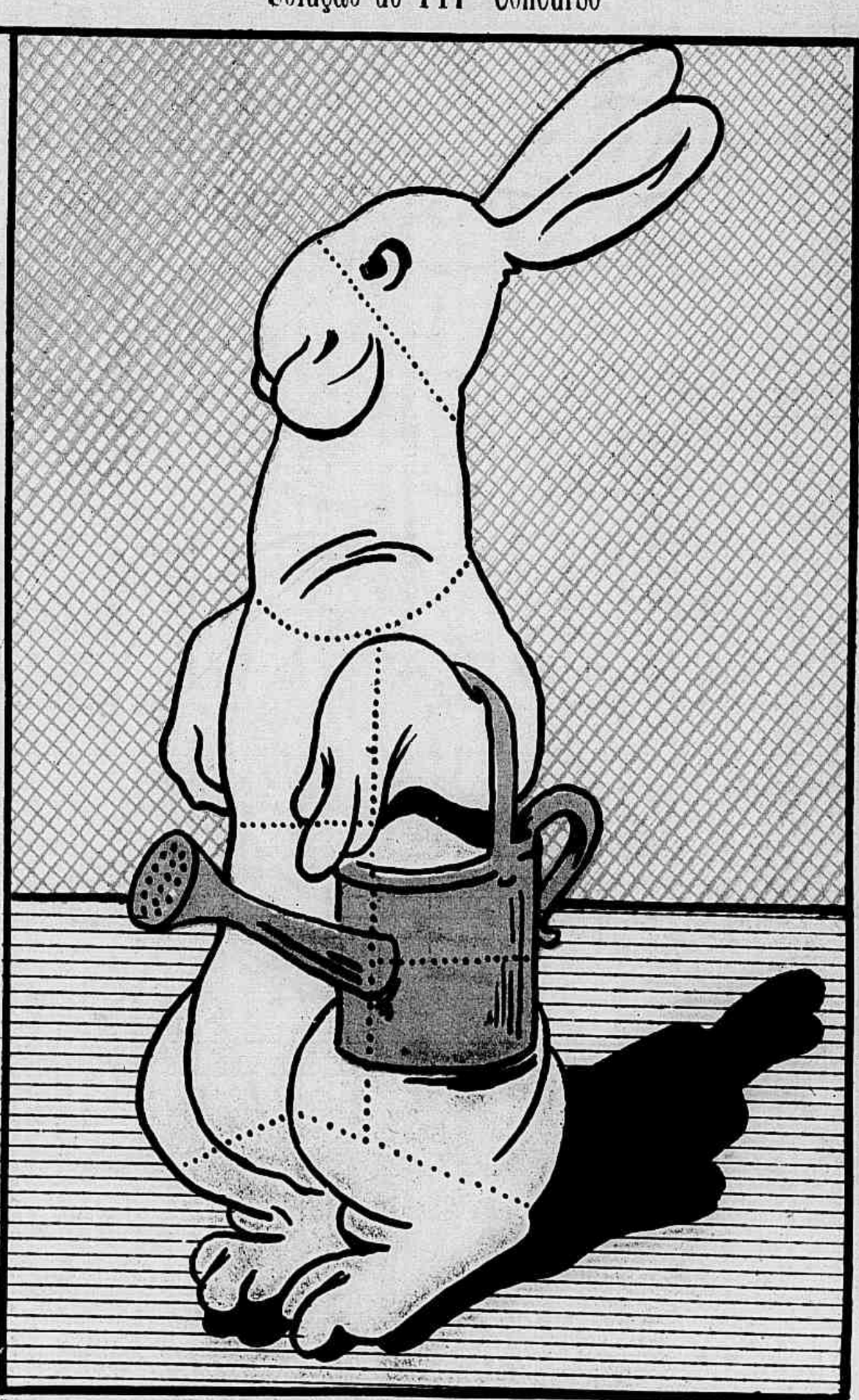
PHOTOGRAPHIA POPULAR — Preços modicos — ELIAS ALLAM & C., rua Sete de Setembro, 235.


1ª
2ª
1ª
2ª
O GAZ
VIROU LAMPARINA

118° Concurso — A flôr



Solução do 117° Concurso



Formar com os pedacinhos acima uma linda flôr muito apreciada embora sem perfume.

PREMIOS — 1°, **Uma boneca sentada em uma cadeira, com rodas, chamando mamãe**; do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
118° CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

O ENFERMEIRO DE TATA'

Traduzido de Edmundo de Amicis

(CONCLUSÃO)

Não podendo fazer mais, amarizava as cobertas, tocava de vez em quando na mão do doente, enxotava-lhe as moscas e inclinava-se sobre elle a cada gemido, e quando a irmã de caridade lhe trazia o remedio, tirava-lhe da mão ou copo ou a colher, e era elle que lh'o dava a beber. O doente, uma vez por outra encarava-o, mas não dava signal de o conhecer. Apenas o seu olhar se detinha cada vez mais sobre elle, especialmente quando o via levar o lenço aos olhos. Assim passou o primeiro dia. A' noite Cecilio dormiu sobre duas cadeiras a um canto da enfermaria e no dia seguinte, pelo raiar da manhã recomeçou o seu piedoso officio. Nesse dia pareceu a Cecilio que os olhos do doente começavam a revelar um começo de consciencia do que se passava em torno a elle. A' voz acariciadora do menino parecia que uma expressão vaga de gratidão lhe brilhava por momentos na pupilla, e de uma vez chegou mesmo a mover os labios como se quizesse dizer alguma cousa. Sempre, depois de curta modorna, quando reabria os olhos parecia procurar o seu pequeno enfermeiro. O medico passando duas vezes, notou que o doente ia melhorando. A' tarde, quando lhe chegara um copo á boca, Cecilio julgou ver desabrochar um ligeirissimo sorriso nos seus labios entumecidos. Principiou então a animar-se e a esperar. E suppondo que era comprehendido, embora confusamente, fallava-lhe, fallava-lhe muito, da mãe, das irmãs pequenas, da volta para casa, e animava-o com palavras amorosas e meigas. E ainda que duvidasse muitas vezes de ser realmente comprehendido, fallava-lhe, entretanto, sempre, porque lhe parecia que embora o doente o não entendesse, ouviria com prazer a sua voz repassada de uma entonação extraordinaria de ternura e de tristeza.

E assim se passou o segundo dia, o terceiro, o quarto, em uma alternativa de ligeiras melhoras e de recahidas, Cecilio alli vivia absorto nos seus cuidados, comendo apenas duas vezes ao dia um pouco de pão e um bocado de queijo que a irmã de caridade lhe levava. Não attendia ao que se passava ao redor delle, nem nos enfermos moribundos, nem no correr inexperado das irmãs de caridade á noite, nem no pranto e na desolação dos visitantes que sahiam sem esperanças. Todas aquellas scenas dolorosas e lugubres da vida do hospital em outra qualquer occasião o teriam por certo aterrorisado. E as horas e os dias iam se escoando e elle alli, sempre, com o seu Tatá, attento, solicito, tremendo a cada suspiro, a cada olhar, sem repouso, inquieto, entre uma esperança que lhe consolava a alma e um desconforto que lhe confrangia o coração.

No quinto dia, o doente repentinamente peiorou. O medico, interrogado abanou a cabeça como que a affirmar, estar tudo acabado. Cecilio deixou-se cahir sobre a cadeira rompendo em soluços. Comtudo, uma cousa o consolava. Comquanto peiorasse, parecia-lhe que o doente ia lentamente readquirindo um pouco de intelligencia. Encarava o rapaz agora mais fixamente e com uma expressão crescente de doçura; não queria beber, nem tomar remedios senão pela mão de Cecilio; fazia mais a miudo um movimento forçado dos labios, como se quizesse pronunciar uma palavra, e ás vezes de tal modo forcejava

UMA PORCARIA

(HISTORIA DE PORCOS)

A porca foi levar o porco ao collegio

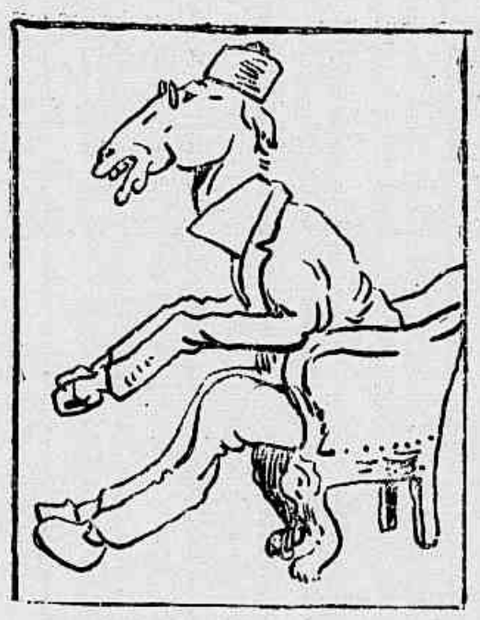
metteu-se em um carro, despediu-se e seguiu

chegando ao collegio tocou a campainha do portão

mestre burro estava a lêr o jornal

emquanto a porca e o porquinho esperavam

o porteiro porco veio ver quem batia



e o mestre burro mandou o porquinho entrar

e começou a examinar as habilitações do bicho

esse foi logo dizendo que não era burro

e a mãe ouviu satisfeita a declaração do porquinho

mas o burro insultado despediu o candidato

deixando a pobre porca a chorar porque o porquinho não podia ser burro...

por o fazer que Cecilio lhe segurava o braço violentamente e emballado por uma repentina esperança dizia-lhe, quasi com alegria: — Coragem! coragem Tatá! Has de ficar bom; iremos vêr mamãe, animo!

Eram precisamente quatro horas da tarde, no momento mesmo em que Cecilio se entregava a um daquelles impetos de ternura e de esperança, quando ouvindo da porta mais proxima da enfermaria um rumor de passos e, immediatamente depois, uma voz forte proferir estas palavras: — Até á vista, irmã! — deu um pulo e soltou um grito suffocado, e trangulado na garganta. Ao mesmo tempo entrou na enfermaria um homem com uma grande trouxa na mão, seguido de uma irmã de caridade. Cecilio soltou um grito agudo e ficou pregado ao logar em que estava. O homem que entrara voltou-se, e encarando-o um momento exclamou: Cecilio! correndo direito a elle. O rapaz cahiu nos braços de seu pae, suffocado. As irmãs, os enfermeiros, o assistente, correram de todos os lados e ficaram alli estupefactos! O rapaz não podia fallar.

— Oh! meu Cecilio! exclamou o pae, depois de ter olhado attentamente para o doente, beijando e tornando a beijar o rapaz, meu querido filho! Como!? Pois conduziram-te á cama de outro?! Já desesperava de te não ver. Bem sabia pela carta de tua mãe que vieras, pobre Cecilio!

Ha quantos dias estás tu aqui?... que confusão foi esta?... Estive vae não vae, mas sinto-me forte, sabes?

E a mamãe?... e a Conceiçãosinha?... e o Nênê?... Como vão todos? Eu sáio já do Hospital... vamos! Oh! meu Deus! quem o teria tão mal indicado!

A muito custo poude Cecilio balbuciar quatro palavras para dar noticias da familia, depois disse: — Oh! como estou contente! Como estou satisfeito! Mas, que dias horriveis tenho passado! E não cessava de beijar o pae, sem comtudo se mover de onde estava.

— Anda dahi! — disse-lhe o pae. Ainda esta tarde chegaremos á nossa casa.. Vamos! e puxou-o para si.

Mas o filho volveu o olhar para o doente.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Valença — A Senhorita Maria Apparecida da Cruz Saldanha e seus irmãos Fausto, Iva, João Baptista e Manuel Cordeiro, leitores assiduos e amigos sinceros do *João Paulino*.

Pracildo Alves, 10 annos, filho do Tenente Jacomo Alves, residente á rua Visconde do Rio Branco, 15, que obteve o 17° premio do 18° Grande Concurso Mensal do João Paulino.

— Então? Vens ou não vens? perguntou-lhe o pae espantado.

O rapaz dirigiu ainda um olhar ao enfermo que naquelle momento abriu os olhos e fitou o. Rebentou lhe então da alma uma torrente de palavras:

— Não, Tatá, espera... vê... não posso... E aquelle velho que alli está? Ha cinco dias que estou junto delle. Procura-me sempre com os olhos. E eu pensava que fosses tu. Já lhe queria bem... Olha, sou eu quem lhe dá os remedios e sinto que me deseja sempre ao seu lado; agora elle está muito mal. Tem paciencia, mas eu não tenho animo... faz-me muita pena. Voltarei á casa amanhã; deixa que eu fique aqui mais um pouco; não devo abandonal-o.

Vê, vê de que maneira elle me está olhando! Eu não sei quem elle é, mas, sinto que me estima; morreria só. Deixa-me ficar, meu querido Tatá.

— Muito bem, meu rapaz! gritou o assistente.

O pae ficou perplexo, olhou para o filho e depois para o enfermo.

— Mas... quem é elle? perguntou.

— E' um camponez como o senhor, respondeu o assistente. Veiu de fóra e entrou para o hospital no mesmo dia em que o senhor entrou. Trouxeram-n'o para aqui porque estava sem sentidos, e não poude até agora dizer nada. Tem, talvez, familia distante, tem filhos. Pensa talvez, que este seja algum dos seus.

O doente tinha sempre os olhos fitos no rapaz. Afinal, disse o pae para Cecilio: Fica!

— Não terá de ficar por muito tempo, observou o assistente.

— Fica! repetiu o pae, tens bom coração. Eu vou já para casa, para livrar tua mãe de cuidados.

Toma lá dinheiro para as tuas necessidades. Adeus, meu querido filho! até á vista.

Abraçou-o, fitou-o, beijou-o novamente na testa, e partiu.

O rapaz voltou para a cabeceira da cama e o enfermo pareceu ficar mais consolado. Cecilio continuou a servir-lhe de enfermeiro, não chorando mais, mas com a mesma solicitude, a mesma paciencia que tinha antes. Continuou a dar-lhe de beber, a compor-lhe a roupa da cama, a acariciar-lhe a mão, a fallar-lhe com doçura, a animal-o. Alli ficou junto a elle todo o dia e a noite inteira e sempre ao lado delle esteve todo o dia seguinte. O doente ia, porém, sempre a peior. O rosto tornara-se-lhe côr de violeta, a respiração pesada, augmentando sempre a agitação. Da boca sahiam-lhe sons inarticulados e a inflammação tornara-se monstruosa. Na visita da tarde, o medico dissera que o doente não passaria daquella noite. Cecilio redobrou de cuidados, e não o perdeu de vista, um só minuto. O doente conservava sempre os olhos fitos nelle; movia ainda os labios, de quando em quando, com grande esforço como se pretendesse dizer alguma cousa, e uma expressão de doçura extraordinaria lhe illuminava de tempos a tempos os olhos, que se iam escurecendo e desmaiando aos poucos.

Naquella noite, o rapaz velou-lhe, a cabeceira, até que viu, atravez das janellas, os primeiros alvores da aurora e apparecer a irmã de caridade.

A irmã de caridade approximou-se do leito, olhou um momento o enfermo, e saiu a passos rapidos, voltando logo com o medico assistente e com um enfermeiro que trazia uma lanterna.

— Está agonisando, disse o medico. Cecilio tomou a mão do moribundo, que, abrindo os olhos, fitou-o, tornando a fechal-os.

Nesse momento Cecilio julgou ter sentido um aperto de mão e exclamou:

— Apertou-me a mão!

O medico debruçou-se sobre o doente, observando-o, e ergueu-se logo. A irmã de caridade despregou da parede o Crucifixo.

Morreu! exclamou Cecilio.

— Vae, filho, respondeu o medico. A tua santa obra está terminada. Vae e sê feliz, que bem o mereces. Deus te protegerá. Adeus!

A irmã de caridade que se afastara um momento, voltou com um raminho de violetas, tirado de um copo que estava na janella, e entregou-o ao rapaz dizendo:

— Não tenho outra cousa para te dar. Guarda bem isto; é uma lembrança do hospital.

— Obrigado, respondeu Cecilio, tomando as flores com uma das mãos e enxugando os olhos com a outra; mas tenho de caminhar tanto a pé... que murcharão, de certo! E soltando as violetas espalhou-as pelo leito dizendo:

— Deixo-as em recordação ao meu pobre morto. Obrigado, irmã; obrigado, senhor doutor. Depois, voltando-se para o morto — Adeus!... — E emquanto procurava o nome que lhe havia de dar subiu-lhe do coração aos lábios o nome porque lhe chamára durante cinco dias:

— Adeus, pobre Tatá!

E dizendo isto, metteu debaixo do braço a sua trouxa, e a passos lentos, extenuado, cançado, partiu.

Atravez de um céo de ouro vinha rompendo a manhã...

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

***

Perdem direito ao 1° premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

***

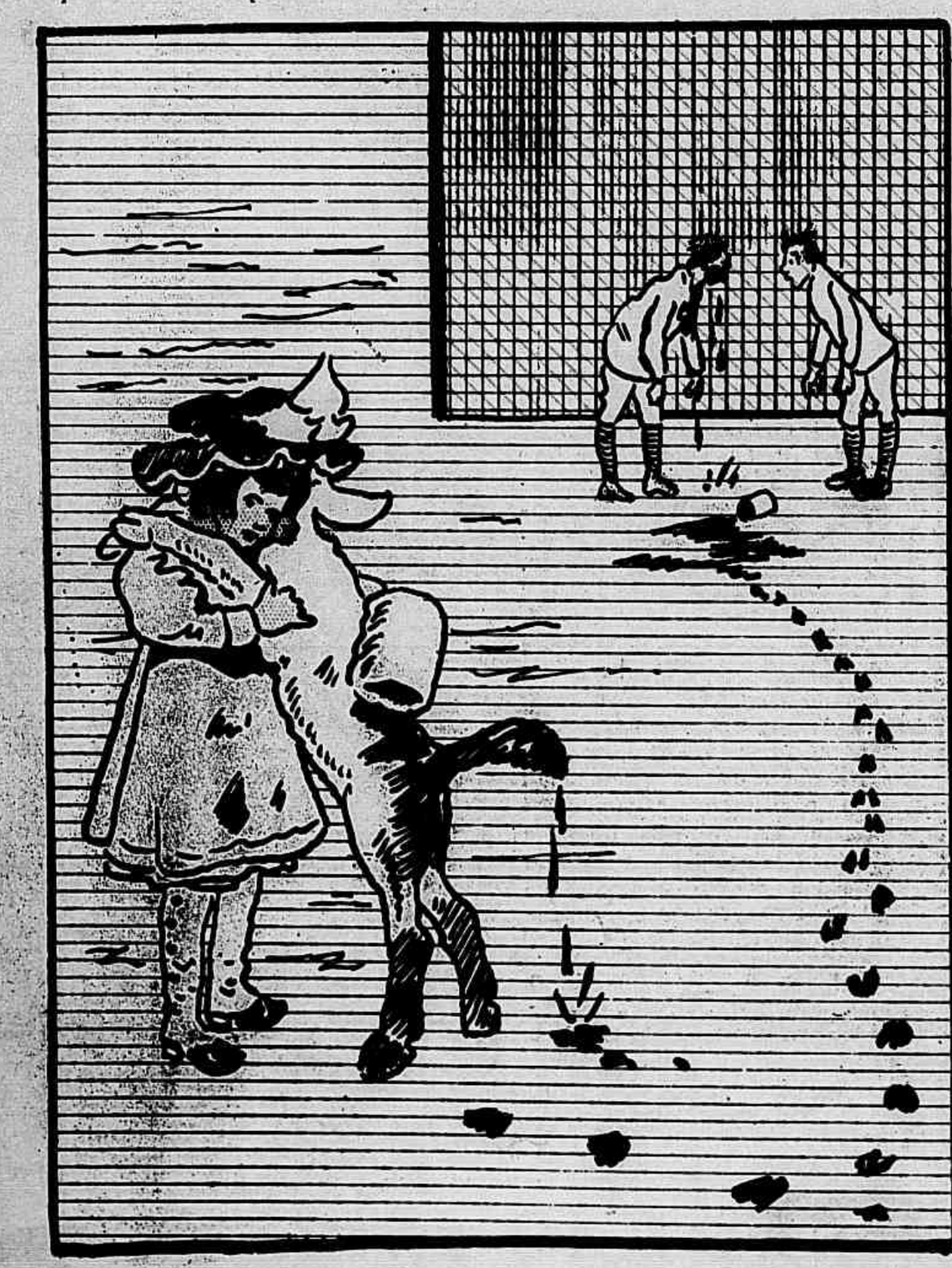
Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

Odilia Rockert, 12 annos, filha de Carlos Rockert, residente em Macuco, Estado do Rio, premiada no 17° Concurso Mensal do João Paulino.

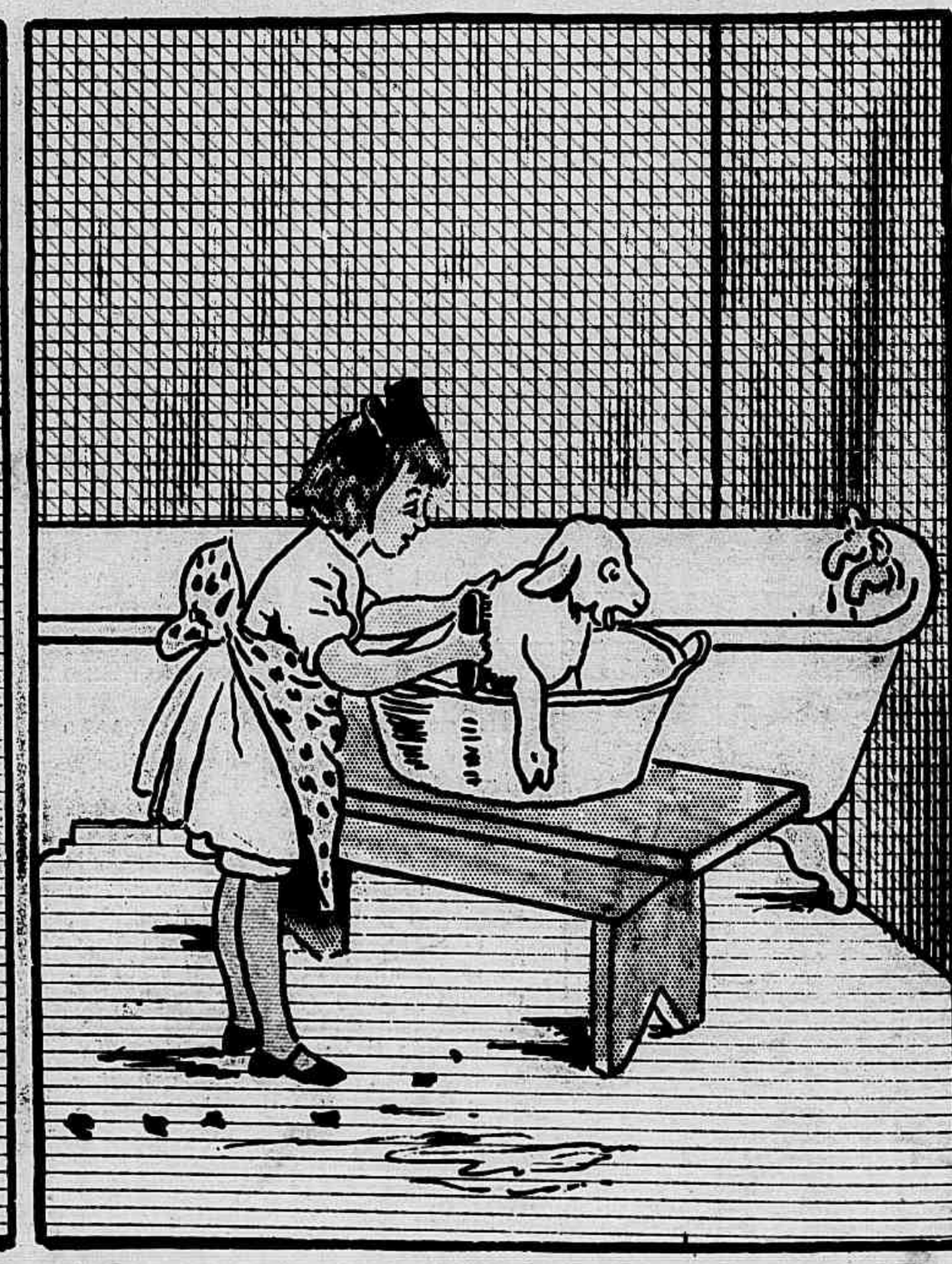
A LIÇÃO DO CABRITO

Dois travessos andavam judiando com um cabrito, pintando de preto

mas o animal despejou um par de couces que os virou de catrambias

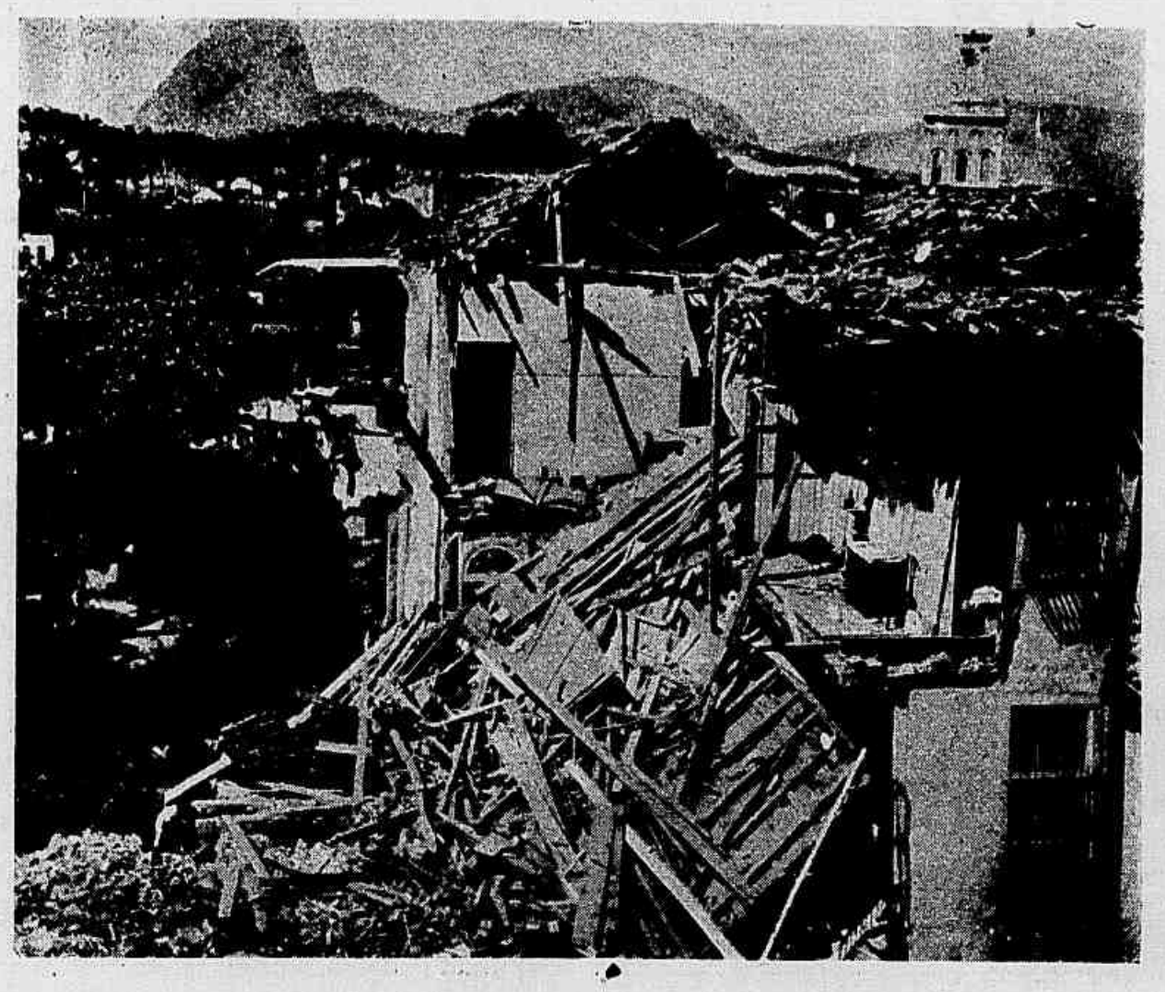


e correu aos braços da menina Thereza que era muito delicada

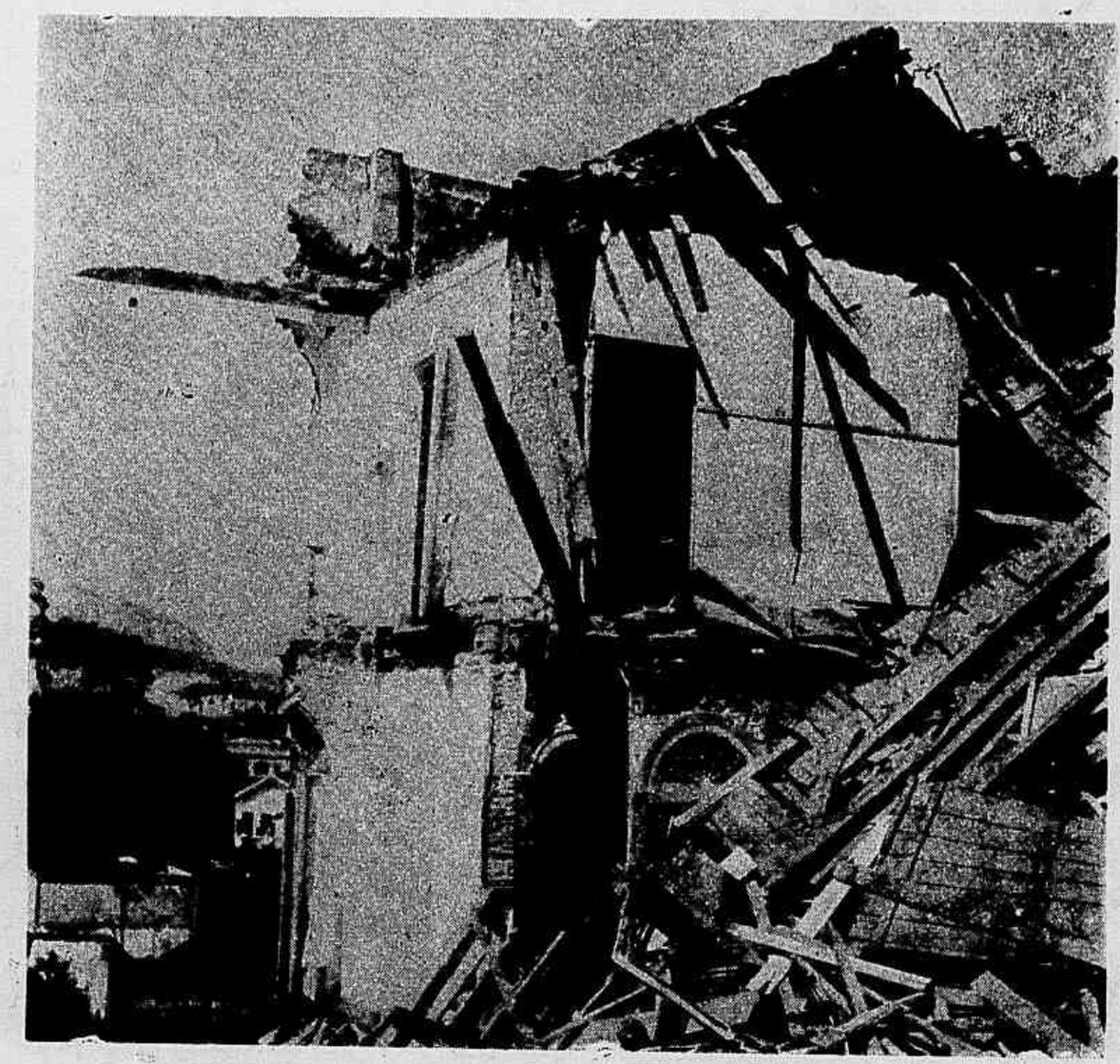


e que tratou de laval-o depois de passar um sabão nos rapazes travessos

A CATASTROPHE DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO



Fundos da cozinha onde cahiram dois blócos de granito



Face da ala do Hospital destruida pelo blóco

Destinado a registrar em suas paginas todos os acontecimentos semanaes esta *Revista* não podia, sem quebra do fim que lhe foi dado, deixar sem especial referencia á horrorosa catastrophe occorrida na tarde de terça-feira ultima na Casa de Saude S. Sebastião, á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 108, no Cattete.

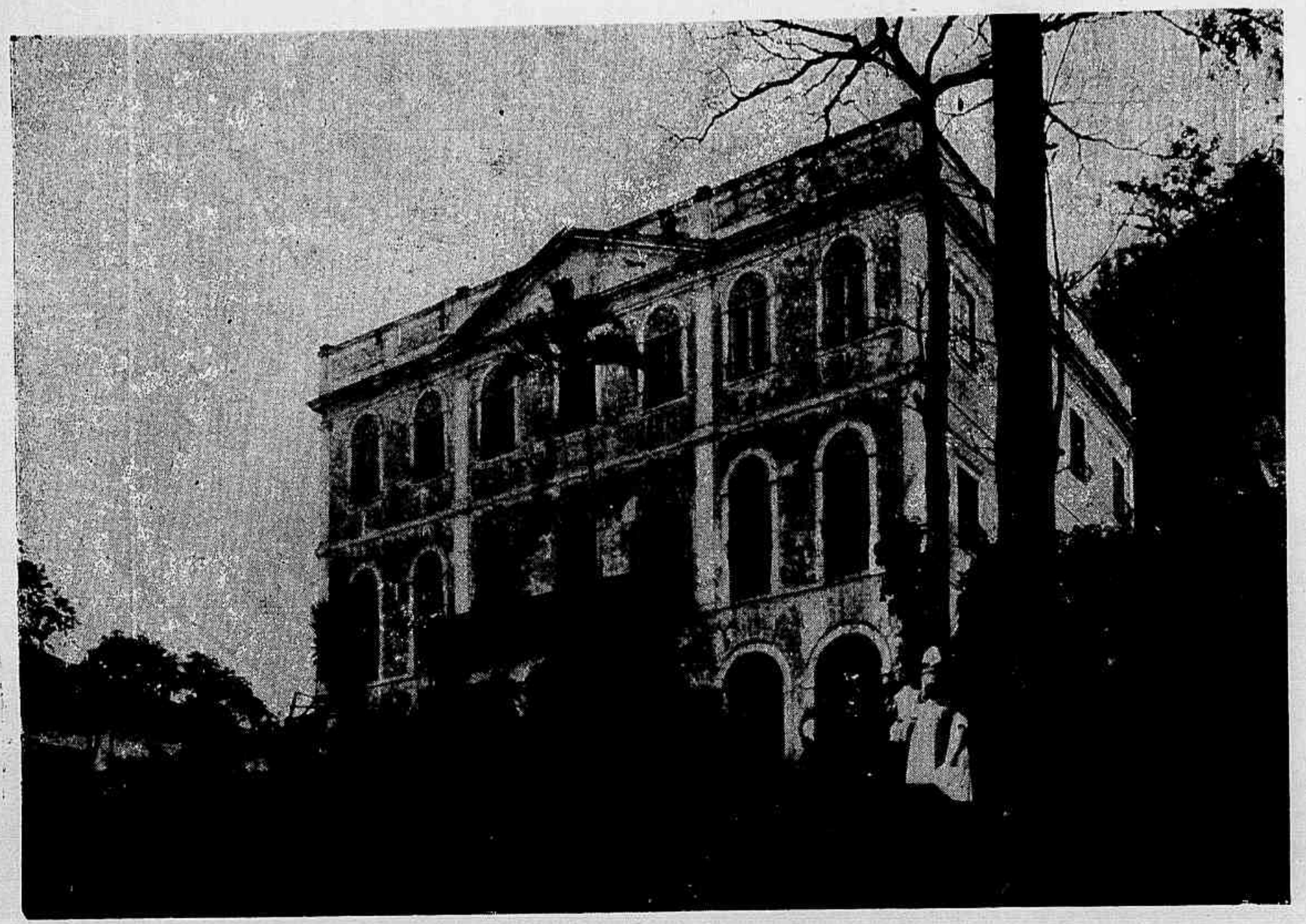
Fundada em 1873 pelos Drs. Hilario de Gouvêa e Felicio dos Santos e dirigida mais tarde pelo Dr. Julio de Moura, depois pelo Barão do Paraná e desde 1899 pelo Dr. Simões Corrêa, a Casa de Saude S. Sebastião está installada no antigo palacete de residencia dos paes do Almirante Marquez de Tamandaré, na base do morro da Candelaria ao meio de um magnifico parque.

D. Carlota Maria Maia, mãe do Sr. Dr. Reynaldo Maia, victimada pela catastrophe

A casa de banhos alcançada pelo formidavel blóco de granito

Aspecto de uma das dependencias do Hospital destruido pelo blóco

Sobre uma ala desse edificio, de construcção colonial, embora de anno para anno reparado e modificado de accordo com as exigencias do serviço, é que cahiu na tarde daquelle dia, atirado por possante descarga da pedreira visinha, um blóco colossal de granito, que soterrou toda essa parte do edificio, enchendo de pavôr para mais de cincoenta enfermos



Vista geral do edificio da Casa de Saude S. Sebastião

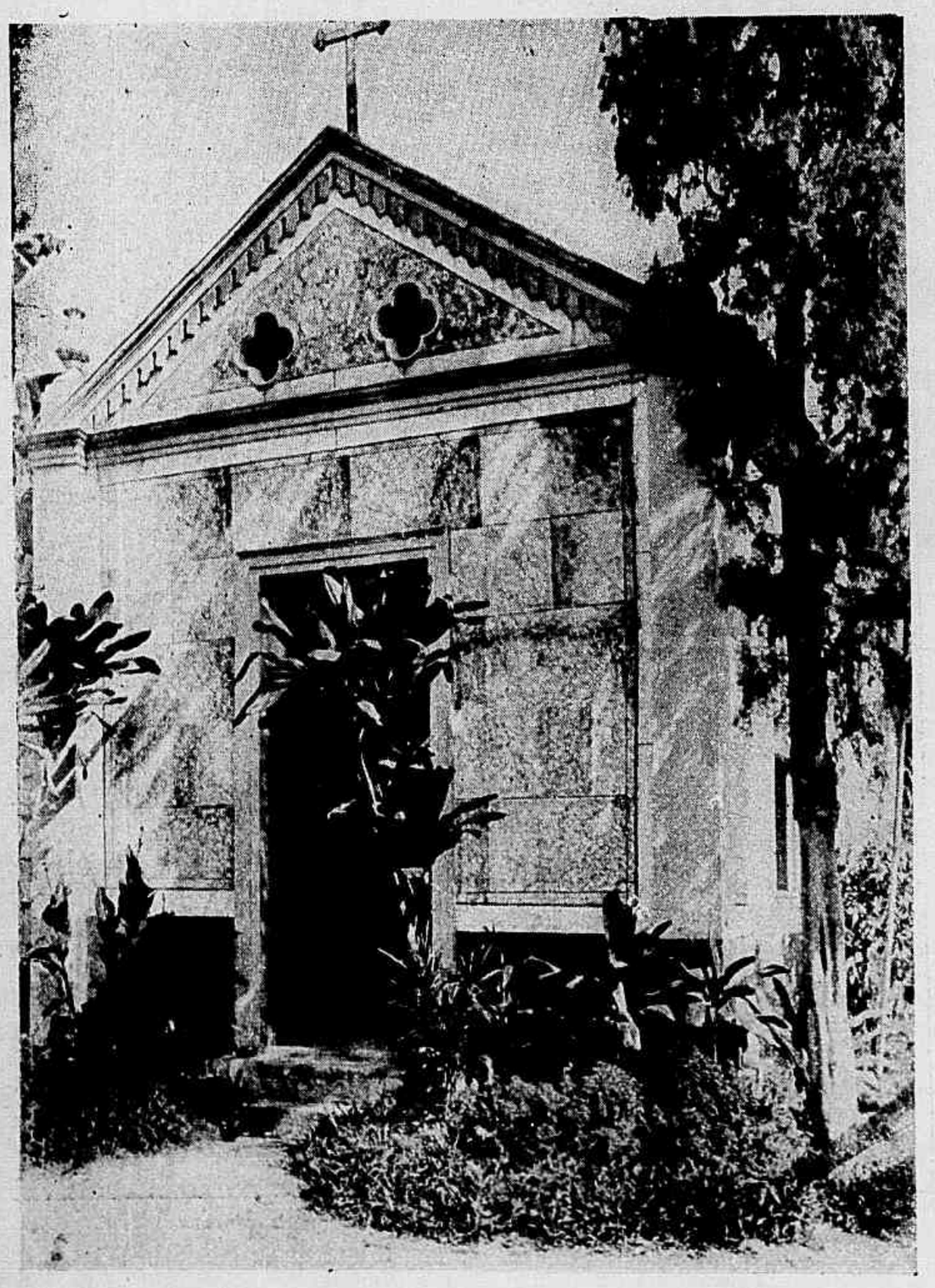
a elle recolhidos e matando a veneranda Sra. D. Maria Carlota Maia, mãe do Dr. Reynaldo Maia alli em tratamento de melindrosa operação que ainda ha dias soffrera e o negociante José Maria de Carvalho Junior.

Não cabe nestas linhas rememorar com detalhes já conhecidos o que foi essa horrivel catastrophe, que fez abater quasi todo um edificio occupado por enfermos, alguns dos quaes alienados.

Basta reproduzir, como agora faz a *Revista da Semana*, photographias do estado primitivo de asseio e de ordem das dependencias soterradas e do montão de escombros a que ellas ficaram reduzidas com a queda do formidavel blóco, que o descuido das autoridades municipaes e o seu desprezo pelo bem estar, pela tranquillidade e pela vida dos habitantes desta capital atirou sobre a Casa de Saude S. Sebastião.

Com essas reproducções, faz tambem a *Revista da Semana* a do cadaver da progenitora do Sr. Dr. Reynaldo Maia, tirada no Necroterio da Casa de Saude S. Sebastião, para onde elle foi recolhido e de onde sahiu para o cemiterio de S. João Baptista onde foi sepultado na tarde de quarta-feira. Ao mesmo Necroterio foi tambem recolhido na tarde d'aquella quarta-feira o cadaver do negociante José Maria de Carvalho Junior.

Um dos lados da sala de operações da Casa de Saude S. Sebastião completamente soterrada



Necroterio da Casa de Saude S. Sebastião, onde foi depositado o corpo da Exma. Sra. D. Maria Carlota Maia, mãe do Dr. Reynaldo Maia, fallecida em consequencia da catastrophe

Interior de um dos quartos da Casa de Saude S. Sebastião, identico ao em que se achava o Dr. Reynaldo Maia

A 2ª CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Jardy — Pilotado por Marcellino, vencedor do pareo Dezeseis de Julho

Senador — Vencedor do pareo Prado Fluminense, pilotado por Domingos Ferreira

SPORT

TURF

A NOVA TEMPORADA

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	*Derby-Club*
Maio.....	3—17—31	10—26
Junho.....	14 - 28	7—29
Julho....	12—26	5—14
Agosto....	9 - 23	2—16—30
Setembro....	6—20	13 -27
Outubro....	4—18	11—25
Novembro...	1—15—29	8—22
Dezembro...	13	6—20

DERBY-CLUB

Realiza-se hoje no elegante Prado de Itamaraty a 2.ª corrida da presente estação. E' de crer seja um successo devido ao magnifico e bem organisado programma.

Os nossos palpites serão publicados no *Jornal do Brasil* de sabbado 25.

Doumer — Vencedor do pareo Universal, pilotado por José Souza

ROWING

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Festival intimo

Tambem o Club Internacional de Regatas, outra poderosa sociedade confederada á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, promoveu domingo transacto um festival sportivo de caracter todo intimo e que tinha por fim principal adestrar as *équipes* que vão concorrer ás pugnas da estação nautica de 1908.

Notou-se grande enthusiasmo e animação por parte da valente pleiade de *canotiers* e damais *sportsmen* que concorreram ás provas de natação e aos torneios do remo.

O bello festival, que fez honra aos creditos honrosos de que gosa o Club Internacional de Regatas, tornou tambem em excellente passatempo, tendo a elle assistido avultado numero de amadores do salutar *sport* do remo e algumas familias.

Um bom programma que enfeichava um certamen de natação e quatro pa-

O Jockey Domingos Ferreira na repesagem, depois de ter vencido com o cavallo *Soberano* o pareo Classico Esperança

Instantaneo tirado na occasião em que eram conduzidos á raia os animaes que disputaram o 6º pareo, do qual foi vencedor o cavallo *Soberano*

reos para *rowers* das classes de novos e novissimos foi executado a contento geral, recebendo as guarnições victoriosas os applausos e ovações dos espectadores.

O *Jornal do Brasil* noticiou desenvolvido e circumstanciado resultado do certamen, destacando os pareos que mereceram as honras do dia assim como as guarnições que mais se esforçaram para a conquista da victoria.

Em summa, o festival intimo foi prenunciador de uma outra brilhante messe de louros que o Club Internacional de Regatas vae conquistar na temporada nautica a inaugurar-se com todo o esplendor dos annos anteriores em Junho proximo vindouro.

CYCLISMO

VELO-CLUB

O Velo-Club promoveu domingo passado no seu magnifico e confortavel velodromo da rua do Haddock Lobo mais um certamen do *sport* do pedal, festival este, que, attrahiu uma concurrencia selecta e numerosa.

O programma era convidativo e foi organizado caprichosamente; delle fazia parte a prova de honra em 15 kilometros no qual triumphou o valente *scratch* Pinheiro, secundado de Malhão.

A corrida, que começou animada, terminou infelizmente com uma scena de excessos por occasião de ser acclamado o vencedor da prova de 15 kilometros.

Não fora isto, certamente a festa accusaria outro resultado mais satisfactorio.

ALMOÇO SPORTIVO

Photographia tirada na bella vivenda do Sr. Casemiro de Almeida, depois do almoço que seu filho Casemiro offereceu a diversos amigos para festejar a inauguração da estação sportiva de 1908

TIRO

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL

Esteve magnifica e concorrida a reunião sportiva de domingo transacto organisada pela União dos Atiradores do Brasil, no seu *stand*, na Tijuca.

Além dos habituaes exercicios de tiro de guerra e com carabina de salão, funccionando regularmente todas as linhas, effectuou-se uma prova de *tir aux pigeons*, com *handicap* regulamentar, em que tomaram parte habeis amadores.

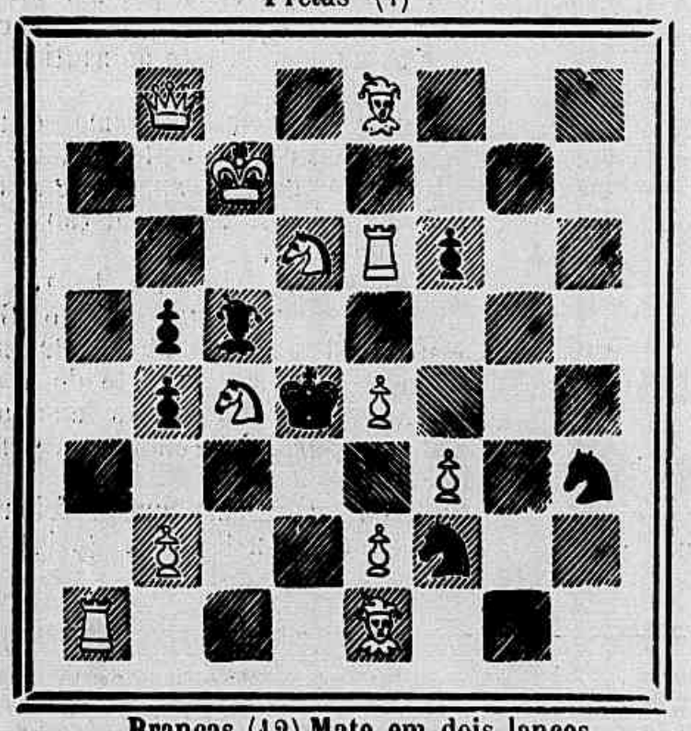
Conquistou o primeiro logar o Sr. Raul Berrogain, com 33 pontos em 33, tendo se servido de carabina de calibre 20. As 2ª e 3ª collocações couberam respectivamente, aos Sr. Manoel Duarte Barrocas, com 32 em 33, e Octavio da Rocha Miranda, com 18 em 20.

Os outros concurrentes portaram-se brilhantemente, sendo todos os concurrentes muito felicitados.

A' tarde o Sr. J. Rondano Rosendal, director technico do Club e instructor de esgrima ministrou aos alumnos da escola de esgrima uma pequena lição que agradou bastante.

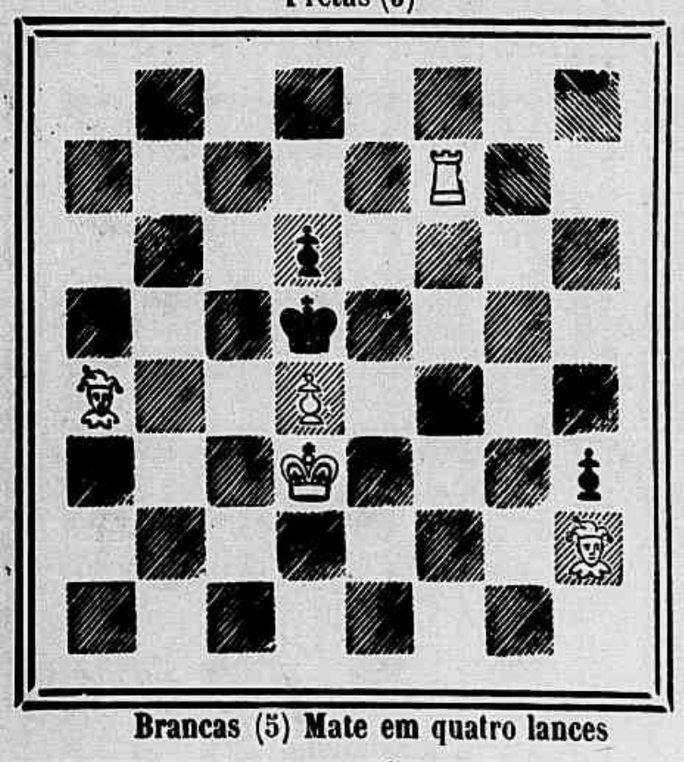
XADREZ

PROBLEMA N. 671— A. J. Fernandes dos Reis (Rio)
Pretas (7)



Brancas (12) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 672 — J. Fernandes dos Reis (Rio)
Pretas (3)



Brancas (5) Mate em quatro lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 660.—A. Greenwood.
1 P 4 B (Inicial) 4 variantes.
PROBLEMA N. 661.—G. Law.
1 R 4 R, R × T; 2 R 4 B, etc.
1..., R 3 C; 2 R 4 B, etc.
1..., R 3 B; 2 P 4 C, etc.

* * *

Resolvidos pelos Srs.: Felton, A. de Oliveira, J. Bolton, Caissano, M. Salema, Selin Hab d, J. Barreiros, S. de Castro, Lux, D'Albret, Smart (Friburgo) e Muzio.

Partida n. 260 — Ruy Lopez

	Brancas (C, Yong)	Pretas (Prideau)
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B R	C 3 B D
3	B 5 C	B 3 D
4	C 3 B	P 3 T D
5	B 4 T	P 4 C D
6	B 3 C	C 3 B
7	P 3 T D	D 2 R
8	P 3 D	P 3 T
9	P 3 T	C 5 D
10	C × C	P × C
11	C 2 R	P 4 B
12	Roque	B 2 C
13	P 4 B R	B 2 B
14	C 3 C	P 3 C
15	B 2 D	Roque T D
16	D 1 R	P 5 B
17	B 2 T	T D 1 R
18	B 4 C	P 3 D
19	P 4 T D	D 2 D
20	P × P C	P × P C
21	D 2 D	P 4 D
22	P 5 R	C 5 R
23	C × C	P × C
24	P × P B	P 6 R
25	D 3 D	D 3 B
26	T 3 B	P × P
27	B × P	D 3 C
28	B 3 B	P × P
29	B × P B D	T 1 D
30	D 2 R	T 7 D
31	D × P	D × D x
32	T × D	T × P x
33	R 1 B	B 3 C
34	B 6 T	T 7 T
35	B × B x	R × B
36	T 3 C	T 8 T x
37	R 2 R	T × T e ganham.

CORRESPONDENCIA

F. Andersen. — Vemos com prazer que o senhor está cada vez mais adiantado na arte de compôr problemas.

A' proporção que fôr organisando os seus trabalhos, póde envial-os, sendo isto mais conveniente para a secção, do que remettidos englobadamente.

Smart (Friburgo) Faremos a diligencia por concertar as suas composições, mas desde já lhe asseguramos mau exito si o senhor insistir em começar pelos problemas em tres lances.

S. de Castro. — Não tem mate no segundo lance com jogada B × C que propõe para solução do problema enviado, além disso, a jogada é por demais aggressiva e intoleravel em composições desse genero.

Helbas.

Eugenio Marques de Hollanda

MARCA REGISTRADA

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114
RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

JOÃO PAULINO

117 CONCURSO

Enviaram solucções certas os amiguinhos seguintes:

1, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 2, Paulo Lima, travessa do Rio Grande do Norte, 10 A; 3, Alvaro Bitancourt de Mello, travessa da Bôa Vista, 6; 4, João da Motta Oliveira, rua Itapirú, 48; 5, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 6 Iolita Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 E; 7, Inah de Maria Leal, idem; 8, Walter Teixeira, rua Presidente Barroso, 63; 9, Aurea de Freitas Coutinho, rua Eleone de Almeida,6; 10, Ismaelina Lima da Rocha, rua São Clemente, 75;

11, Joãosinho Nunes Serrão,rua Marechal Deodoro 44, Estado do Rio; 12 Alvaro Araujo, rua das Dores, 3; 13, Maria do Carmo Fiorovanti, Avenida Central, 14, 14, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 15, Jeanette Gabriel, rua Visconde de Figueiredo, 2 A; 16, Moacyr Marques da Silva rua Sant'Anna, 60; 17, Ermelinda da Conceição Lucas, rua do Ypiranga, 4; 18, Lygia Maria Fernandes de Oliveira, rua do Cattete, 204; 19, Thilde Lypsia Santarem, rua Barão de Bom Retiro, 23; 20, Marcellino de Macedo Junior, rua Dr. Garnier, 29;

21, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 22, Lygia Pereira, rua de S. Pedro, 269; 23, Edmée Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 24, Naely Pereira de Azevedo,rua Marqueza de Santos, 14 D; 25, Ruth Barbosa de Araujo, rua do Riachuelo, 116; 26, José Rodrigues de Carvalho Junior, rua Angelina, 17; 27, Oswaldo Mirandella, travessa do Capitão Mór, 1; 28, Etila Reis rua da Saude, 87; 29, Manoel de Mello, rua Carneiro, 22; 30, Rosa Janotti, rua Petropolis, 10;

31, Amaryllis Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 32 Maria das Dores Costa, rua de S. Pedro, 224; 33, Lydia de Andrade Carvalho rua Tobias Barreto, 21; 34, Ary Nogueira, Cascatinha; 35, Lino Lisboa de Almeida, Piedade; 36, Edmo de Azevedo Silva, rua Haddock Lobo, 122; 37, Celestina Luiza da Rocha, rua do Senado 211; 38, Iole Burlim,rua Dr. Araujo Gondin, 29; 39, Christovam Palmeira, rua Sara, 10; 40, Nilo Rosa Fernandes, travessa Francisco Muratori, 24;

41, Mathilde Pereira de Souza, rua Flack, 11 B; 42, Adamastor Roiz de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 43, Ottilia Monteiro, rua D. Carlos I, 40; 44, Nicanor Guimarães de Souza, rua São Francisco Xavier,71 A; 45, Mercedes Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28; 46, Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregaes, 35; 47, Moacyr de Oliveira Leite rua Oitava, 2; 48, Zelindo Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 225; 49, Irene Celeste Gonçalves, rua S. Januario, 4; 50, Ary Corrêa de Sá, travessa de D. Rosa, 35;

51, Thiers Vergueiro Guimarães Corrêa, Avenida Conselheiro Nebias, 139, Santos; 52, Alvaro Cesar Braga, largo da Matriz Taubaté; 53, Belmira de Jesus Alves, estrada da Penha, 44; 54, Elkyngton Emilio Belart Telles, rua Dr. Niemeyer, 21, Engenho de Dentro; 55, Hilda G. Cunha, rua dos Arcos, 61 sobrado; 56, Selva Pery, Itaborahy Estado do Rio; 57, Rubem Barbosa Meyrelles,rua Frei Caneca, 352; 58, Celina Caminha rua Castello, 42; 59, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde Uruguay, 56, Nictheroy; 60, Oswaldo Mesquita, largo do Boticario, 16;

61, Albano Pinto Coelho, rua dos Arcos, 68; 62, Iracema Lemos, rua Dr.Campos Salles, Intendencia Geral da Guerra; 63, Luiza Villalba, rua D. Anna Guimarães, 1, Estação do Rocha; 64, Oscar Rodrigues Coral, rua Domingos Lopes, 54, Estação de Madureira; 65 Julieta da Costa Morgado, rua Monte Alegre, 25; 66, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18; 67, Hermelinda da Conceição Paula, rua S. Claudio, 6 A; 68, Carmelia Mafra rua do Campinho, 145; 69, Adelina V. Guimarães, Meyer; 70 Maria Isabel Peres,Hotel Internacional;

71, Bernardino de Brum de Bustamante Sá; 72, Dagmar Lima Fonseca, rua Viscondessa de Pirassinunga, 76; 72, Dagmar Lima Fonseca, rua Viscondessa de Pirassinunga, 76; 73, Elza da Rocha Amaral, rua S. Clemente 75; 74, Marilia Marques de Oliveira, Estrada Real de Santa Cruz, 309, Campo Grande; 75, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 76, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 77, Waldemar F. da Cruz, rua Frei Caneca, 198; 78, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 79, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147; 80, Oswaldo Guimarães, rua D.Carolina, 10 A, Botafogo;

81, Olga Mascarenhas, rua Tres de Janeiro, 8, Friburgo; 82, Alice de Mattos, rua S. Francisco Xavier, 44; 83, Lucia Pinheiro, Palacio Presidencial, Bello Horizonte; 84, Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 85, Ondina Montani, rua Mauá, C 1, Meyer; 86, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32, Andarahy Grande; 87, Manoel de Azevedo Raymundo, rua do Riachuelo, 187; 88, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 89, Sylvio Couto, rua Conde de Irajá, 2 G;

90, Zulmira F. da Luz, rua Frei Caneca, 108;

91, Deolinda Alonso, ladeira do Barroso, 131 A; 92, Alida Harthley, praia Formosa, 277; 93, Euclydes Dias de Andrade, rua Goyaz, 70; 94, Paulo, rua Jogo da Bolla 8, Morro da Conceição; 95, José Coelho Antunes, rua do Proposito, 22; 96, Dalila da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 97, José Marques de Oliveira, Estrada Real de Santa Cruz, 309, Campo Grande;98 Sylvia Nogueira, rua General Polydoro, 26; 99,Domingos Machado da Costa, rua Colina, 23 A; 100, Adelia dos Santos Araujo,rua Barão de Mesquita, 21 G;

101, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 102, Helena da Silva, rua Ypiranga 4; 103, Elza Spiegel, rua Voluntarios da Patria, 41, Botafogo; 104,Abelardo Dias Martins, rua da Carioca, 47; 105, Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza, 19; 106, Jovelino José Moreira, rua Machado Coelho, 53; 107, Nair Araujo, rua Sergipe, 49; 108, Waldemar Fretz, praia de Botafogo, 46; 109, Cantidio do Amaral e Silva,rua Bethencourt da Silva, 11; 110, Doralyce Braga, rua Francisco Eugenio, 119 A;

111,

Este Coelho que vês,
E' muito trabalhador,
E' um bichinho bonito
Mas um grande roedor.

Roe terra com rapidez
E tambem o duro pau,
Em casa ninguem gosta delle
Por ser bicho muito mau.

Por isso vou envial-o,
E vejo-me livre emfim
Deste maldito coelho
Que tanto mal fez a mim.

Nair da Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 112, Dejanira da Silveira, rua Formosa, 162; 112,Jair Vieira de Rezende, Cataguazes, Estado de Minas; 113, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 39 F; 114, Carolina Pinto Corrêa,rua Costa Lobo, 6 A; 115, Mario de Araujo Cunha, rua das Laranjeiras, 23; 116, Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente, 23; 117, Deomedes Pacca, rua Hermengarda, 11; 118, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattozinhos, 17; 119, Bimbinga, Nictheroy; 120, Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45;

121, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 122, Milton, rua Nova do Alcantara, 61; 123, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F; 124, Maria Flora Gomes Ribeiro, rua Polixema, 26; 125 Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 126, Nelson R. de Souza, travessa Muniz Barreto, 11; 127, Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga, 58; 128, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 129, Olginia Durão, idem; 130, Esther Ruiz, rua Real Grandeza 108;

131, Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim, 140; 132 Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 133, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá 7 A; 134, Nathalia de Athayde Moncorvo, Fazenda da Curicica, Jacarépaguá; 135, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 136, Cinira Pimenta da Silva, rua Maria Lopes, 6, Madureira; 137, Manoel Soares, rua da Conceição, 113, Nictheroy; 138, Mariquitinha, rua Marechal Floriano Peixoto, 38; 139 Nair Junqueira, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 140, Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paquetá;

141, Yayá Dias, rua Isolina, 6; 142, Armando Marques, rua da Luz, 94; 143, Airtom da Silva Peixoto, Galeão; 144, Gracia Maria Gimeno Navarro, rua Venancio Ribeiro, 17; 145, Candida Rosa Lino, beco João José, 10; 146, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 147, Laura da Fonseca, rua Emilia, Jacarépaguá; 148, Durval Messias, ladeira do Livramento, 21; 149 Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105 A; 150, Helena Peixoto, rua Botafogo, 47;

151, Demosthenos Ferreira Martins, rua General Castrioto, 92; 152, Hildegardo Ribeiro dos Santos, rua dos Toneleiros, 27; 153, Carlindo da Conceição da Silva, rua Senhor dos Passos, 27; 154, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 155, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 156, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 157, Almerinda Lopes, rua Tavares Ferreira, 36; 158, Adelia Gomes, beco do Fisco, 10; 159 Piringuindim Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 160, Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente,23;

161, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 162, Emilia Clément, rua da Carioca, 49; 163, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 164, Edith Pereira; 165, Julieta Taranto rua Farani, 6; 166, Pedrinho Clément, rua da Caricca, 49; 167, Sara Silva, rua da Carioca, 49; 168, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 169, Anizio Cavalcante Maranhão, Realengo; 170, Arnaldo Machado Pereira, beco João José, 10;

171, Carlinda de Athayde Moncorvo, Fazenda da Caricica, Jacarépaguá; 172, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos,45; 173, Isaura Isabel de Menezes rua Dr. Dias da Cruz, 43; 174, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 175, Maria Brito da Silveira,travessa do Aguiar, 3; 176, Nanã,rua de S. Christovam, 151; 177, Georgetta Durães Lopes, largo do

✱ SORTEIO DO 117 CONCURSO ✱

1º PREMIO — UMA MENINA EM UM CARRO PUXADO POR UM CAVALLO e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 190, CACILDA SOARES DA COSTA, residente á rua S. Carlos, Nictheroy.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

11, Joãosinho Nunes Serrão, Estado do Rio; 19, Thide Lypsia Santarém, rua Barão do Bom Retiro 23; 40, Nilo Rozadas Fernandes, travessa Muratori 24; 141, Yayá Dias, rua Isolina 6; 108, Waldemar Fretz, praia de Botafogo 46.

20º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

"JOÃO PAULINO"

4 COUPONS DO MEZ DE ABRIL

1º Premio—**Um carro puxado por um bode com duas meninas,** do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Maio.

Com o coupon do presente numero, completam-se os 4 do Grande Concurso Mensal do corrente mez.

Campinho, 6; 178, Ernani Carneiro, rua da Saude, 129; 179, Marietta Durães Lopes, largo do Campinho, 6; 180, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer,13 G;

181, Odette de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 182, Waldemar Candido do Sacramento, rua Senador Pompeu, 65; 183, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; 184, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 185, Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 80; 186, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 187, Ondina Silva, rua Costa Bastos, 36; 188, Maria de Lourdes Sammartin,rua Marqueza de Santos, 16; 189, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 190, Cacilda Soares da Costa, rua de S. Carlos, Nictheroy;

191, Alzira Sammartin,rua Marqueza de Santos 16; 192, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 193, Paulo Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 194, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 195 Elvira Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 196, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio 227; 197, Olympio Delphino da Costa rua Benedicto Hyppolito, 5; 198, Beatriz Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 199 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 200, Alayde Calleaux, rua Pedro Americo,54;

201, Ary Bartholomeu rua Presidente Barroso, 138; 202, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues 11; 203, Oswaldo Toussaint, rua Pedro Americo 54; 204, Antonio José Leite Villa Visconde de Moraes; 205 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 206, Odette Louro, rua Pinto Azevedo 2 G; 207, Djanira Ramos rua Visconde de Itaúna, 77; 208 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 209, Nair Nunes, rua Pe Americo, 54; 210, José Lopes de Medeiros,rua do Riachuelo, 134;

211, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 212, Pepita Lemos rua Pinto Azevedo, 2 G; 213, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5; 214, Aygara Fortes rua Padre Miguelino, 41; 215,João José Pereira Junior rua Malvino Reis, 68; 216, Zulmira de Arruda, rua Malvino Reis, 96.

Erradas 64.

Chegadas depois do prazo 93.

NA RIBALTA

— Começa o movimento theatral e começa bem. Chegam as companhias estrangeiras. A variedade deleita. Vamos ter noitadas soberbas e cheias de attractivos.

Na semana entrante teremos a estréa das companhias portuguezas de José Ricardo, no Theatro Apollo, e Taveira, no Theatro Recreio. Vêm ambas com optimos elementos e variado repertorio.

A companhia Taveira estréará no dia 29, tendo entre os principaes artistas as actrizes Dolores Rentini, Delphina Victor Cremilda de Oliveira, Isaura Ferreira e Maria Santos, e os actores Azevedo, Almeida Cruz, Antonio Sá Santinhos, Corrêa, Conde, Mathias Almeida e Grijó, devendo estréar em Julho a estimada actriz Palmyra Bastos, tambem contractada para uma série de espectaculos.

No dia 28 deve estréar a companhia José Ricardo, composta dos artistas Mercedes Blasco, Maria Pinto, Medina de Souza, Sophia Santos Berta Baron, Accacia Reis, Angelica Victor, Consuelo, Adelaide, José Ricardo, Antonio Gomes Mattos, Armando Vasconcellos, Carlos Vianna Santos Mello, Salvador Braga, Olympio Nogueira, Torres A. Monteiro, José Pedro e João Siqueira.

Com tão bons elementos, ambas as companhias terão noitadas cheias.

— Na semana finda registrou-se o successo completo do grande concerto orchestral do Centro Musical do Rio de Janeiro.

O theatro S. Pedro, cheio á cunha, gozou immenso as bellas horas de boa musica de cento e vinte professores, sob a batuta competente de Francisco Braga.

No "Palace-Theatre", estréou auspiciosamente a afinada companhia italiana Vergani, uma das mais perfeitas que temos visto no genero.

— Com a opera "Aida", estréou, na quinta-feira ultima, no theatro S. Pedro com a infallivel opera "Aida", uma Companhia Lyrica Italiana, a preços populares. Agradou bastante e promette fazer carreira. Della faz parte o tenor patricio Vasques.

— E' quasi certo que a companhia Dias Braga passará do Recreio para o theatro Lucinda, devendo ahi estréar com uma "réprise" da applaudida revista "Cá e Lá..."

— No Moulin Rouge continuam os successos das novas estréas, que attrahem sempre grande concurrencia ao interessante café-concerto.

São estas as principaes notas theatraes da semana, deixando para o fim, propositalmente, a festa de Eugenio de Magalhães, o consciencioso actor ha tanto tempo afastado do nosso theatro. Actor de verdade, Eugenio de Magalhães sente, além do mal physico que o avassala, a crueza do indifferentismo que tem estragado o nosso theatro; indifferentismo que se alastrou cruelmente nos ultimos tempos, obrigando os poucos actores que possuimos, aos recursos pouco nobres dos beneficios, dos tiros e das peregrinações pelos mambembes da roça.

Forte pena!

Interino.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez, sociedade culta e selecta, não podia deixar de abrir os seus salões para a commemoração da Alleluia e, bem assim, como vae ser demolido o grande casarão da rua do Hospicio, onde funcciona sua séde, aproveitou a opportunidade para realizar a sua derradeira festa alli, onde tantos louros conquistou e tantas glorias alcançou.

Dizer o que foi essa festa é uma tarefa difficil, senão impossivel descrever; o enthusiasmo, a pompa e o brilhantismo casavam-se, dando um cunho de fantastico a bella *soirée*. Os grandes salões estavam transformados em verdadeiros Edens, notando-se a cada passo surprehendentes novidades.

O vestibulo era um florido jardim e os salões de baile, tendo flores maestralmente collocadas por todos os lados, cujo perfume entontecia nos, causava immorredoura impressão.

O programma do encantador festival constou de cinco partes sendo a primeira a entrega dos diplomas e medalhas honorificas, conferidos pela ultima Assembléa Geral, a varios socios.

Compoz-se a segunda parte de varios exercicios gymnasticos, executados pelos Srs. A. Pereira, João Santos, Almeida Santos, R. Couto, H. Couto, J. Braga, M. Barbosa, J. Silva e Joaquim Santos.

Seguiu-se a terceira parte que constou de varios assaltos de florete, *epée de combat*, bayoneta, punhal e sabre, realizados pelos alumnos da Escola de Esgrima.

Deu inicio a quarta parte a audição da *Gavotte*, sendo executada pela Exma. Sra. D. Zulmira Araujo, seguindo-se *Hercilia* da *barcarolle*, cantada pela Senhorita Judith Araujo; *Les ramens*, pelas Senhoritas Olivia, Leonor, Amelia e Valentina Pinto; *Passe de calle*, pela Senhorita Maria Machado e *El Gitano*, pelas Senhoritas Emilia Machado e Dinah Rocha

A quinta parte constou da representação da opereta em um acto: *O Aboletado*, desempenhada com geraes applausos pelas Senhoritas Olga Tavares e Dinah Rocha e os Srs. J. M. Borges e A. Albuquerque.

Finda a representação tiveram inicio as dansas que se prolongaram animadas até o alvorecer de domingo.

O bom gosto, harmonia e alegria constante presidiram a formosa festa do Gymnastico, deixando em todos que a assistiram inapagavel recordação

Senhoras, senhoritas, e cavalheiros, em grande numero, estiveram presentes, sendo-nos impossivel tomar nota de seus nomes.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

A data de 21 do corrente marcou mais um anno da gloriosa existencia do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Tão conhecidos são os victoriosos successos do Club Boqueirão do Passeio, tão evidentes tem sido os seus triumphos que nos dispensam de, no registro que ora fazemos de mais esse anno de lutas vencidas por essa importante sociedade, recordar os feitos da pericia das suas esforçadas guarnições.

Basta lembrar que no seu trophéo de glorias esplendem as palmas colhidas em não poucos Campeonatos de canotagem e nos mais porfiados pareos de regatas corridos entre as melhores guarnições de amadores das *garages* federadas.

SECÇÃO RELIGIOSA

SEMANA SANTA

Na Cathedral do Arcebispado realizou-se com brilhantismo a ceremonia das Endoenças.

Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, officiou servindo de presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor Amador Bueno de Barros; diacono do solio o Revdmo. Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos e sendo diacono o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa; diacono da missa o Revdmo. Conego Bueno da Rosa e sub diacono o Revdmo. Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues; mestre de ceremonias o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e Revdmo. Padre Clodoveu Pinto.

Assistentes o Illmo. Cabido pelos Revdmos. Monsenhores: João Pires de Amorim, Simeão José de Nazareth e Vicente Lustoza de Lima; Conegos Francisco Figueiredo de Andrade, Thomé e João Pio dos Santos; sacerdote da Cruz o Revdmo. Padre Epaminondas da Cunha Rollim; mansionarios e seminaristas.

Depois da Benção dos Santos Oleos realizou-se a procissão do Santissimo Sacramento que em seguida foi exposto a adoração dos fieis sob guarda das Exmas. Senhoras do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

O altar onde achava-se em exposição o Santissimo Sacramento estava todo ornamentado de flores naturaes de bellissimo effeito.

No côro foram entoados canticos pelos meninos e professores da Schola Cantorum Sanctæ Cecilæ.

A's 5 horas da tarde effectuou-se a ceremonia do Lava-pés officiando o Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Na tribuna sagrada fez-se ouvir por essa occasião o Conego Rezende, vigario.

O templo esteve muito concorrido de fieis.

— Na Matriz de Santo Antonio dos Pobres realizou-se ás 8 horas a Missa cantada, com grande numero de communhões.

Foi celebrante o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva que teve como diacono o Revdmo. Padre Angelo Lupi e sub-diacono o Revdmo. Padre Miguel Tavares Campos.

Um grupo de senhoritas sob a regencia da organista D. Mathilde de Andrade, executou com irreprehensivel garbo a missa em ré de Calatorra.

No altar-mór via-se um bellissimo quadro da Ceia do Senhor aos seus Apostolos, em exposição dos fieis.

O altar achava-se ornamentado de flores naturaes e artificiaes, sendo a ornamentação preparada pela sacristão-mór Sr. Joaquim de Almeida Pereira e auxiliado pelo Sr Laudelino Provinciano.

— No altar-mór da Egreja de Nossa Senhora do Rosario, achava-se em exposição um lindo quadro da Ceia do Senhor aos seus Apostolos e no qual viam-se flores naturaes e artificiaes e cirios.

Achava-se presente a Irmandade acompanhada do Juiz o Sr. Tenente Francisco José de Lemos Magalhães e o procurador Sr. Narciso Gomes do Espirito Santo.

O templo e teve extraordinariamente concorrido de fieis.

— Nas demais Egrejas esteve em exposição o quadro da Ceia do Senhor aos seus Apostolos, visto pelo extraordinario numero de fieis.

CEREMONIA DA PAIXÃO

Na Cathedral do Arcebispado realizou-se com toda a solemnidade a commovente ceremonia da Paixão ás 10 horas com Missa dos Pre antificados. Officiou o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa com assistencia de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Na ceremonia da Paixão foram diaconos os Revdmos. Conegos João Pio dos Santos e Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e o Revdmo. Padre Clodoveu Pinto.

Na tribuna sagrada em bellissima oração fez-se ouvir o Revdmo. Padre Ricardino Séve.

Apoz houve a ceremonia do descimento da Cruz e beijada.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Ceciliæ.

A's 6 horas da tarde houve officio de Trévas.

A imagem do Senhor Morto no esquife, tendo ao lado a imagem da Virgem Nossa Senhora das Dores, esteve em exposição aos fieis que visitaram o templo em numero extraordinario.

— Na Egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, os quadros da Paixão e Morte do Divino Redemptor em exposição foram muito admirados pelo numero extraordinario de fieis.

CAPUCHINHOS DO CASTELLO

Da Egreja dos Capuchinhos do Castello, sahiu na sexta-feira 16 do fluente, á tarde, a commovente e tradicional procissão do Enterro com o esquife do Senhor Morto e os andores de Santa Maria Magdalena, S. João Evangelista e de Nossa Senhora das Dores, conduzida por virgens, acompanhados por virgens, anjos, irmandades e Revdmos. frades, indo muitos anjos com os emblemas do martyrio.

A reliquia do Santo Lenho era conduzida pelo Revdmo. Frei Eugenio Modica.

A's 7 horas da manhã houve missa dos Presantificados officiando Frei José de Castrogiovanni, superior dos Capuchinhos e procissão do Santissimo Sacramento da Capella para o altar-mór.

Ao meio-dia começou a commovente ceremonia das 3 horas da Agonia. Pregou as Sete Palavras o Revdmo. Frei José de Castrogiovanni. O templo esteve muito concorrido de fieis.

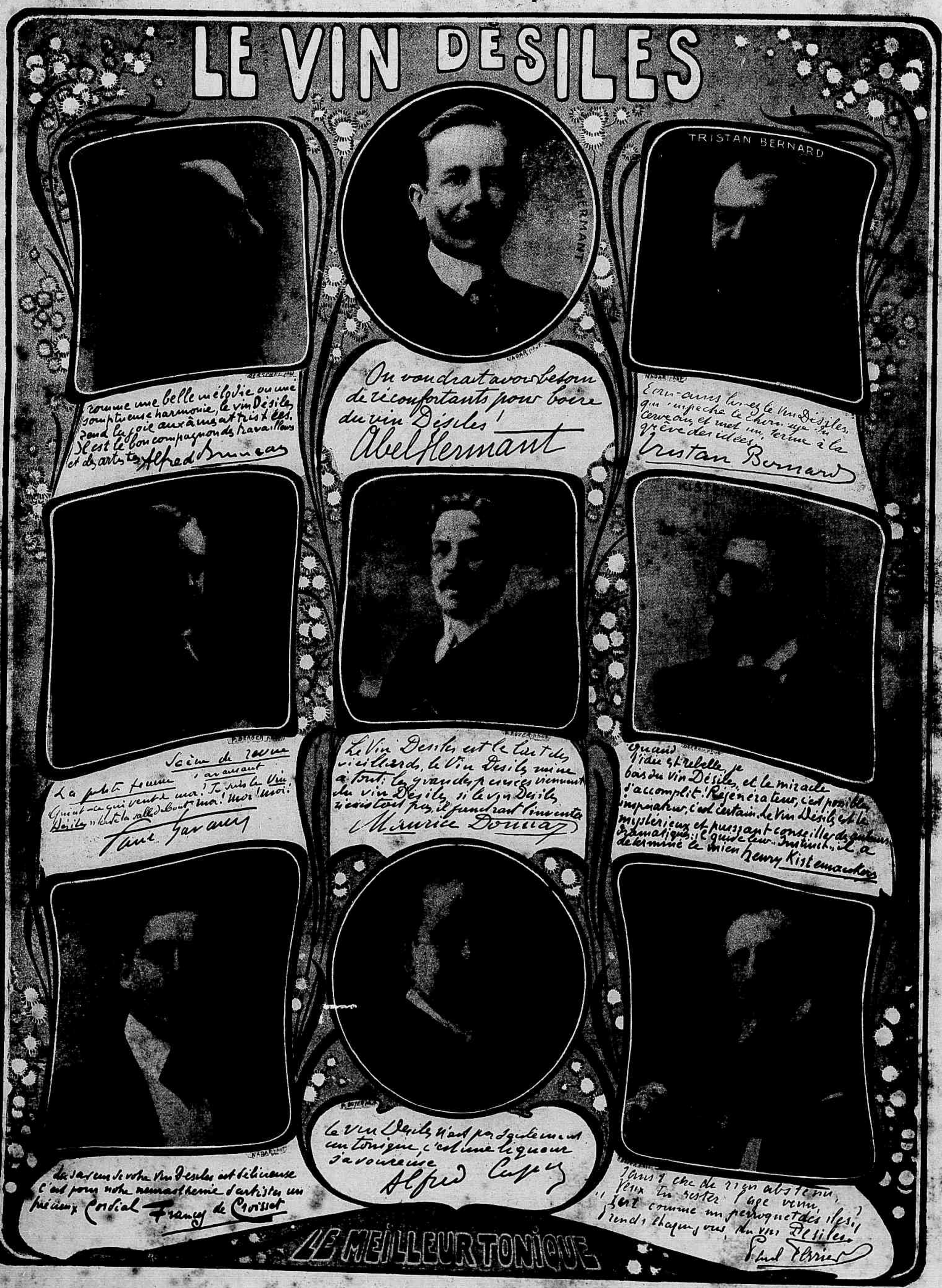
— Na Egreja Matriz de Nossa Senhora da Candelaria realizou-se a procissão do Enterro com o esquife do Senhor Morto e andor de Nossa Senhora das Dores no interior da Egreja, devido ao tempo chuvoso.

Anno IX—N. 415 DOMINGO 26 DE ABRIL 300 reis

REVISTA DA SEMANA

UMA IDEIA FRESCA

O VINHO DÉSILES -- APRECIADO PELOS HOMENS DE LETTRAS FRANCEZES



O VINHO DÉSILES -- VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE -- Sabbado 25 -- HOJE

11— 1ª

100:000$000

Por 6$300

SABBADO 9 DE MAIO

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171—6ª

200:000$000

POR 15$800

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C.. rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a **200$**, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 °/o.

XAROPE

E ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. **As tosses rebeldes**, as **bronchites** recentes e chronicas, a **influenza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado; na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptyses**, e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LUGOLINA

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO 3$000

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc. suores dos pés, assaduras

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

CONSEGUI FICAR ASSIM

Completamente curado e bonito

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1$500

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: **Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114**

SABONETE DE REUTER
AGENTES-GERAES
Le La Boulle & Fé
ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS.
EMBELLEZA
D
CUTIS.
RUA
DEL
S. PEDRO
72.
RIO DE JANEIRO